

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	7
--------------------------------	---

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/09/2019	8
---	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	10
---	----

Notas Explicativas	61
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	105.857.116
Preferenciais	0
Total	105.857.116
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	1.183.362	840.800
1.01	Ativo Circulante	205.476	158.402
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	42	219
1.01.02	Aplicações Financeiras	152.007	39.397
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.740	389
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.740	389
1.01.06.01.01	Imposto e Contribuições a Recuperar	1.626	389
1.01.06.01.02	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	114	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	22.881	26.424
1.01.07.01	Adiantamentos a fornecedores	22.881	26.424
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.806	91.973
1.01.08.03	Outros	28.806	91.973
1.01.08.03.01	Ativos Contratuais	28.158	91.941
1.01.08.03.02	Outros Ativos	648	32
1.02	Ativo Não Circulante	977.886	682.398
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	977.266	681.761
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	977.266	681.761
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	0	3.308
1.02.01.10.06	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	5.118	5.118
1.02.01.10.07	Outros ativos	105	152
1.02.01.10.08	Ativos Contratuais	972.043	673.183
1.02.04	Intangível	620	637

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	1.183.362	840.800
2.01	Passivo Circulante	185.385	206.060
2.01.02	Fornecedores	23.148	53.880
2.01.03	Obrigações Fiscais	789	422
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	789	422
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	789	422
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	160.756	151.283
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	151.905	151.283
2.01.04.02	Debêntures	8.851	0
2.01.05	Outras Obrigações	692	475
2.01.05.02	Outros	692	475
2.01.05.02.10	Outras contas a pagar	692	475
2.02	Passivo Não Circulante	650.901	386.123
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	268.933	209.421
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	136.169	75.150
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	136.169	75.150
2.02.01.02	Debêntures	132.764	134.271
2.02.02	Outras Obrigações	160.736	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	160.736	0
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	150.154	0
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	10.582	0
2.02.03	Tributos Diferidos	221.232	176.702
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	221.232	176.702
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	128.713	105.928
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	92.519	70.774
2.03	Patrimônio Líquido	347.076	248.617
2.03.01	Capital Social Realizado	97.393	79.393
2.03.04	Reservas de Lucros	169.224	169.224
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	80.459	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	98.136	213.333	145.070	355.511
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-51.520	-109.958	-81.290	-200.577
3.03	Resultado Bruto	46.616	103.375	63.780	154.934
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	46.616	103.375	63.780	154.934
3.06	Resultado Financeiro	-31	-131	-189	-6.481
3.06.02	Despesas Financeiras	-31	-131	-189	-6.481
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	46.585	103.244	63.591	148.453
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-592	-22.785	-23.335	-58.591
3.08.02	Diferido	-592	-22.785	-23.335	-58.591
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	45.993	80.459	40.256	89.862
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	45.993	80.459	40.256	89.862
3.99.01.01	ON	0,4345	0,7601	0,4107	0,9168

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	45.993	80.459	40.256	89.862
4.03	Resultado Abrangente do Período	45.993	80.459	40.256	89.862

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-125.513	-226.555
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-114	-6.463
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	80.459	89.862
6.01.01.04	Receita Financeira de Ativo Contratual	-89.191	-39.862
6.01.01.05	Margem da receita de construção	-35.929	-151.309
6.01.01.06	Amortização do ativo intangível	17	18
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	22.785	58.591
6.01.01.12	PIS e COFINS diferidos	21.745	36.237
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-125.664	-220.322
6.01.02.01	Ativo de contrato, líquido dos juros capitalizados	-96.739	-144.775
6.01.02.03	Imposto e Contribuições a Recuperar	-1.237	1.262
6.01.02.04	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	-114	-2.479
6.01.02.08	Outros Contas a Receber	-569	-1.125
6.01.02.09	Depósitos Judiciais	3.308	-1.344
6.01.02.10	Fornecedores	-30.732	-49.720
6.01.02.11	Impostos a Recolher	367	-422
6.01.02.12	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	0	4
6.01.02.15	Adiantamento a fornecedores	3.543	0
6.01.02.17	Partes Relacionadas	0	-1.083
6.01.02.19	Juros Pagos	-3.491	-20.640
6.01.03	Outros	265	230
6.01.03.01	Outras Contas a Pagar	265	230
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-112.312	271.419
6.02.03	Valor adicionado em aplicações financeiras comprometidas com atividades de investimento	-112.312	271.419
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	237.648	-45.310
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos, líquido dos custos de transação	58.912	0
6.03.02	Valor recebido na integralização de capital	18.000	9.938
6.03.03	Captação de debêntures, líquido dos custos de transação	0	129.752
6.03.04	Amortização de empréstimos e financiamentos	0	-185.000
6.03.05	Mútuo com partes relacionadas	160.736	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-177	-446
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	219	626
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	42	180

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	79.393	0	169.224	0	0	248.617
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	79.393	0	169.224	0	0	248.617
5.04	Transações de Capital com os Sócios	18.000	0	0	0	0	18.000
5.04.01	Aumentos de Capital	18.000	0	0	0	0	18.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	80.459	0	80.459
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	80.459	0	80.459
5.07	Saldos Finais	97.393	0	169.224	80.459	0	347.076

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	69.455	0	49.806	0	0	119.261
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	69.455	0	49.806	0	0	119.261
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.938	0	0	0	0	9.938
5.04.01	Aumentos de Capital	9.938	0	0	0	0	9.938
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	89.862	0	89.862
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	89.862	0	89.862
5.07	Saldos Finais	79.393	0	49.806	89.862	0	219.061

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	235.078	391.748
7.01.02	Outras Receitas	235.078	391.748
7.01.02.04	Receitas de construção e atualização do ativo de contrato	178.874	326.694
7.01.02.05	Receita de ativo de contrato	89.191	39.862
7.01.02.06	Ativo de contrato - Ganho / (Perda) de realização	-32.987	25.192
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-109.958	-200.559
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-109.958	-200.559
7.03	Valor Adicionado Bruto	125.120	191.189
7.04	Retenções	-17	-18
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17	-18
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	125.103	191.171
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	125.103	191.171
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	125.103	191.171
7.08.01	Pessoal	129	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	129	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44.529	94.828
7.08.02.01	Federais	44.529	94.828
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-14	6.481
7.08.03.03	Outras	-14	6.481
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	80.459	89.862
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	80.459	89.862

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Comentários de desempenho – 3T20



Brasília, 13 de novembro de 2020 - A Equatorial Energia S.A. (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY) anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre de 2020 (3T20).

O EBITDA Consolidado Ajustado atinge R\$ 1.174 milhões no trimestre (13,7% vs 3T19). Equatorial encerrou o trimestre com lucro líquido ajustado de R\$ 607 milhões (+22,9% vs 3T19).

- ▶ **O EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 1.174 milhões** no trimestre, aumento de 13,7%, impactado principalmente pelas distribuidoras Equatorial Pará (26,4%), Maranhão (21,4%) e Alagoas (61,0%).
- ▶ A Equatorial encerrou o trimestre com **R\$ 7 bilhões de caixa consolidado, com Dívida Líquida / EBITDA de 2,1x**.
- ▶ **O volume total de energia distribuída atingiu 5.961 GWh**, com crescimento consolidado de **4,3%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Com destaque para o Pará e o Maranhão, que tiveram crescimento de 6,7% e 4,6%, respectivamente, em relação ao 3T19.
- ▶ As **perdas totais no Piauí recuaram** pelo sexto trimestre seguido, encerrando o trimestre em 22,5%, queda de 0,4 p.p. Em **Alagoas**, as perdas do trimestre apresentaram queda pelo quarto trimestre consecutivo e atingiram **23,8%**, recuo de 0,2 p.p. No **Maranhão** fecharam o 3T20 em **18,3%** da energia injetada, com alta de 0,1 p.p em relação ao 2T20. No **Pará**, as **perdas totais** encerraram o 3T20 em **29,9%** da energia injetada, com alta de 0,1 p.p.
- ▶ Em **Alagoas** e **Piauí** houve melhora no DEC e no FEC quando comparado ao 2º trimestre de 2020, com destaque para **Alagoas**, onde o DEC encerrou o 3T20 em 21,8 horas com melhora de 9,0% e o FEC com melhora de 3,0%, encerrando o 3T20 em 11,2 vezes.
- ▶ No 3T20, os **investimentos consolidados da Equatorial** (incluindo o segmento de Transmissão, Piauí e Alagoas) totalizaram **R\$ 576 milhões**, 61,4% menores do que os investimentos realizados no 3T19, fruto da proximidade da conclusão dos empreendimentos de transmissão e da revisão dos planos de investimento da distribuição no cenário de pandemia.
- ▶ No segmento de **Transmissão**, o avanço físico médio foi de **94,6%**, com desembolso de **86%** dos financiamentos de longo prazo, equivalente a **R\$ 3,5 bilhões**.
- ▶ Em setembro, entraram em operação os setores 230/69-13,8kV da Subestação Marituba e o seccionamento das LTs 230kV Guamá-Utinga C1/C2 que, conjuntamente, representam **R\$ 34,2 milhões em RAP** (Receita Anual Permitida), equivalente a **33,6%** do total da SPE 07.
- ▶ Em outubro de 2020, entrou em operação o Compensador Síncrono da Subestação Tapajós, que corresponde a **14,9%** do total da SPE 08, ou **R\$ 20,6 milhões em RAP**. Ainda em outubro, foi concluído o empreendimento da SPE 4 com uma RAP de R\$ 213 milhões, **o maior dos projetos de transmissão do Grupo Equatorial**.

Destaques financeiros (R\$ MM)	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	4.875	4.208	-13,7%	12.611	11.897	-5,7%
EBITDA ajustado (trimestral)	1.033	1.174	13,7%	2.579	3.096	20,0%
Margem EBITDA (%ROL)	21,2%	27,9%	6,7 p.p.	20,5%	26,0%	5,6 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	3.235	4.981	54,0%	3.235	4.981	54,0%
Lucro líquido ajustado	494	607	22,9%	1.011	1.372	35,6%
Margem líquida (%ROL)	10,1%	14,4%	4,3 p.p.	8,0%	11,5%	3,5 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	2,45	3,01	22,9%	5,01	6,79	35,6%
Investimentos	1.490	576	-61,4%	3.696	1.991	-46,1%
Dívida líquida	11.008	10.416	-5,4%	11.008	10.416	-5,4%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	3,4	2,1	-1,3 x	3,4	2,1	-1,3 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,3	2,7	0,4 x	2,3	2,7	0,4 x

EBITDA ajustado (trimestral)	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
EQTL Maranhão	231	281	21,4%	680	706	4%
EQTL Pará	293	370	26,4%	759	900	19%
EQTL Piauí	75	80	7,4%	140	173	24%
EQTL Alagoas	52	84	61,0%	10	197	1828%

Dados operacionais	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
Energia distribuída (GWh)	5.718	5.961	4,3%	16.154	16.891	4,6%
N° de consumidores (Mil)	7.649	7.790	1,9%	7.649	7.790	1,9%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1. Eventos de Divulgação

**TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS**
SEGUNDA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 2020
11H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)
09H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)
TELEFONES: +55 11 3181-8565/ +55 11 4210-1803
+1 412 717-9627/ +1 844 204-8942
CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

Relações com Investidores

- ▶ E-mail: ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ Website: www.equatorialenergia.com.br

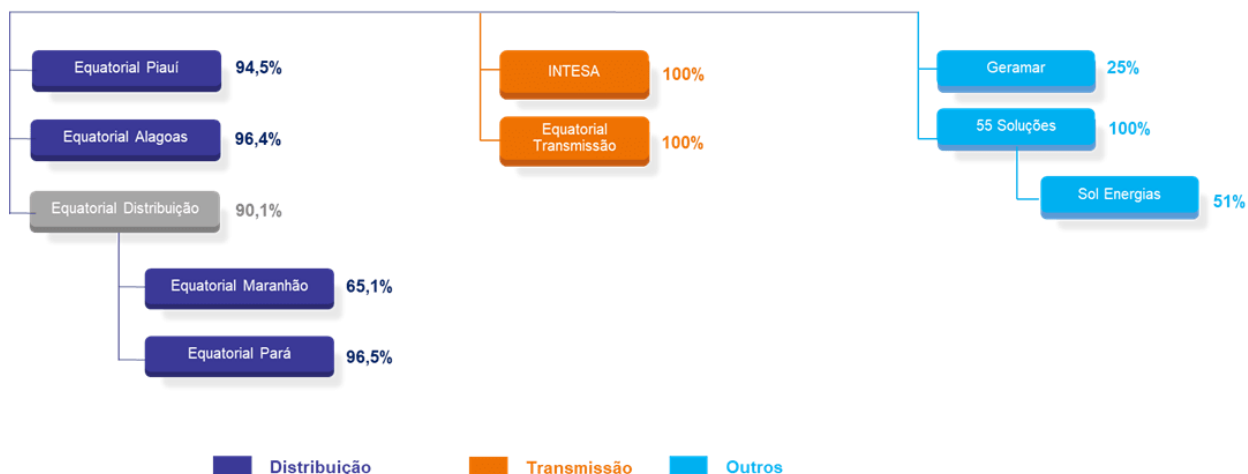
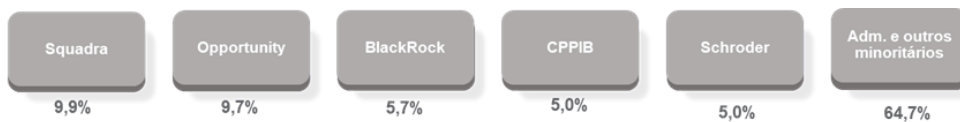
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

<u>1. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO.....</u>	<u>2</u>
<u>2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....</u>	<u>4</u>
<u>3. EQUATORIAL TRANSMISSÃO.....</u>	<u>5</u>
<u>4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....</u>	<u>8</u>
<u>5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....</u>	<u>15</u>
<u>6. DESTAQUES REGULATÓRIOS.....</u>	<u>30</u>
<u>7. ENDIVIDAMENTO.....</u>	<u>33</u>
<u>8. INVESTIMENTOS.....</u>	<u>36</u>
<u>9. MERCADO DE CAPITAIS.....</u>	<u>37</u>
<u>10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....</u>	<u>37</u>
<u>ANEXO 1 – RESULTADO GERENCIAL DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ISOLADO NA EQUATORIAL PARÁ (R\$ MM).....</u>	<u>38</u>
<u>ANEXO 2 – APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL NAS DISTRIBUIDORAS (R\$ MM).....</u>	<u>38</u>
<u>ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$ MM).....</u>	<u>39</u>
<u>ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM).....</u>	<u>45</u>
<u>ANEXO 5 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$MM).....</u>	<u>46</u>

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2. Composição Acionária

As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho.

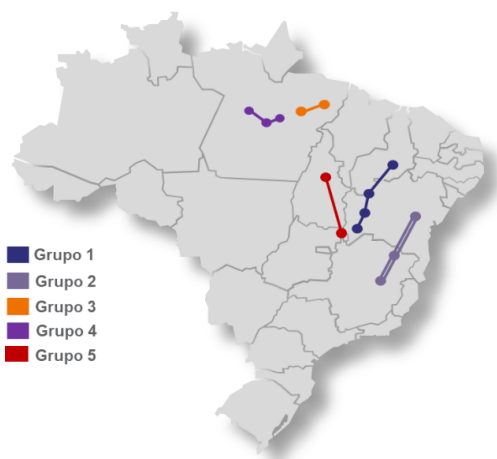


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia, através da Equatorial Transmissão possui 4 lotes de transmissão em estágio pré operacional e 4 lotes operacionais, e 100% de participação direta na Intesa, linha operacional.

3.1 Resumo dos lotes



SPE	Estado	km	Subestações	Avanço Físico	Capex Regulatório	RAP	RAP Operacional	Entrada em Operação
SPE 1	BA	251		100%	511	89	89	Mai/20
SPE 2	BA	213	1	100%	536	81	81	Fev/20
SPE 3	BA/PI	380		89,4%	629	118	-	-
SPE 4	BA/MG	594	1	100%	1.218	213	213	Out/20
SPE 5	BA/MG	257		91,3%	498	98	-	-
SPE 6	MG	330		71,3%	580	122	-	-
SPE 7	PA	125	2	91,3%	491	103	34	Set/20
SPE 8	PA	436	3	100%	763	145*	145*	Jul/19
NTESA	TO/GO	695	5	100%	-	160	160*	2008
Total		3.281	12		5.226	1.131	722	

*Com Reforço

Data base: 07/2020 – Atualizado para o Ciclo 2020-2021.

Em julho de 2020, a Intesa passou por Revisão Tarifária na qual a RAP associada aos seus reforços e melhorias foi reduzida de modo a refletir o valor do investimento efetivamente desembolsado versus o valor preliminar de RAP que era baseado na estimativa regulatória dos valores a serem investidos. Ocorre que, com a definição dessa RAP definitiva, é necessária a devolução do que foi recebido a maior desde a entrada em operação comercial dessas instalações até Junho/2020, resultando em aproximadamente R\$ 8 milhões anuais a menos de RAP, até a próxima revisão tarifária, em 2024. O valor anual de R\$ 160 milhões demonstrado no quadro acima já reflete o valor líquido considerando essa devolução temporária.

3.2 Breakdown das RAPs

Os lotes 23 e 31 (SPEs 07 e 08) possuem RAPs parciais que, uma vez concluídas, ainda que antes da conclusão integral dos lotes, já são elegíveis a reconhecimento de receita.

Abaixo, demonstramos a abertura de RAPs parciais para os lotes 23 e 31 (SPEs 07 e 08):

Trechos do Lote 23 - SPE 07	%	RAP	Lote 31 – SPE 08	%	RAP
LT 500 kV Vila do Conde - Marituba e SE Marituba	60,6%	62	SE Rurópolis, Compensador Síncrono	13,4%	19
2 trechos de LT, LTs 230 kV Guamá-Utinga	6,8%	7	LT 230 kV Transamazônica - Tapajós, SE Tapajós	58,0%	84
Subestação de Marituba	19,0%	20	LT 230 kV Xingu - Altamira	9,6%	14
LT 230 kV Marituba - Castanhal	13,7%	14	LT 230 kV Altamira - Transamazônica	19,0%	28
RAP Total	100,0%	103	RAP Total	100%	145

Destacamos que o Compensador Síncrono da SPE 08 entrou em operação comercial em outubro/2020, o que já permite que a SPE 8 receba a sua RAP integral (R\$ 145 milhões).

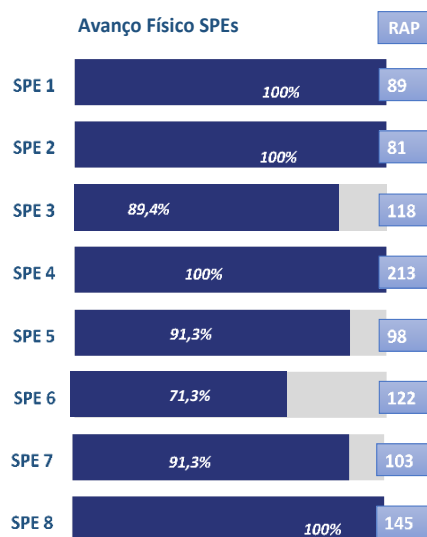
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3.3 Licenças Ambientais e Evolução da Construção

Desde outubro de 2019, a Equatorial possui Licenciamento Ambiental de Instalação para 100% de todos os seus 8 lotes em desenvolvimento.

Abaixo, demonstramos a evolução física das obras por SPE (avanço físico médio de 94,6%), na posição de outubro de 2020, de acordo com os seguintes critérios:

Para cada SPE, a ponderação da evolução do avanço físico entre linhas e subestações é baseada no investimento estimado para cada trecho. Dentro desse critério, a evolução das linhas é ponderada por fase da instalação: (i) limpeza de faixa – 10%; (ii) fundações – 30%; (iii) montagem – 30%, e; (iv) lançamento dos cabos – 30%.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3.4 Financiamentos de Longo Prazo da Transmissão

100% da necessidade de financiamento de todas as SPEs da Transmissão já está contratada, considerando uma alavancagem dos projetos de aproximadamente 80%. Do total contratado, 86% já foi desembolsado (R\$ 3,5 bilhões), funding necessário para fazer frente ao avanço físico das obras. O funding principal foi obtido de 3 diferentes fontes – BNDES, Banco do Nordeste e Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) – tendo sido complementado por debêntures de infraestrutura para atingir o objetivo de alavancagem para cada SPE.

SPE	Fonte	Contratado	Desembolsado	%
SPE 1	Banco do Nordeste	343	338	
	Debentures	55	55	
	Total	398	393	99%
SPE 2	Banco do Nordeste	353	350	
	Debentures	45	45	
	Total	398	395	99%
SPE 3	Banco do Nordeste	425	425	
	Debentures	90	90	
	Total	515	515	100%
SPE 4	BNDES	822	804	98%
SPE 5	Banco do Nordeste	356	278	
	Debentures	66	66	
	Total	422	344	81%
SPE 6	BNDES	419	402	96%
SPE 7	FDA	293	136	
	Debentures	130	130	
	Total	423	266	63%
SPE 8	FDA	495	194	
	Debentures	189	189	
	Total	684	383	56%
Total Equatorial Transmissão		4.081	3.502	86%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

4. Desempenho Operacional

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da Equatorial Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas.

Para efeito de comparabilidade, consolidamos os dados operacionais de Alagoas desde 1T19.

4.1 Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe

Classes de consumo (MWh)	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
Consolidado (MA + PA + PI + AL)						
Residencial	2.562.709	2.793.881	9,0%	7.186.312	8.001.246	11,3%
Industrial	288.912	266.469	-7,8%	815.520	705.112	-13,5%
Comercial	991.381	901.687	-9,0%	2.850.345	2.591.958	-9,1%
Outros	1.168.169	1.174.540	0,5%	3.312.380	3.358.875	1,4%
Total (cativo)	5.011.171	5.136.577	2,5%	14.164.556	14.657.191	3,5%
Industrial	451.695	520.317	15,2%	1.288.554	1.431.651	11,1%
Comercial	208.606	243.932	16,9%	574.180	652.512	13,6%
Outros	4.589	15.378	235,1%	10.049	24.472	143,5%
Consumidores livres	664.890	779.627	17,3%	1.872.782	2.108.636	12,6%
Energia de Conexão - outras Distribuidora	41.870	45.198	7,9%	116.956	124.806	6,7%
Total Distribuída*	5.717.931	5.961.403	4,3%	16.154.295	16.890.633	4,6%

(*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
Equatorial Maranhão	1.648.471	1.723.654	4,6%	4.680.430	4.839.351	3,4%
Equatorial Pará	2.247.822	2.399.143	6,7%	6.290.862	6.524.730	3,7%
Equatorial Piauí	958.097	960.758	0,3%	2.713.710	2.734.618	0,8%
Equatorial Alagoas	863.541	877.848	1,7%	2.469.292	2.791.934	13,1%
Total (Cativo + Livre)	5.717.931	5.961.403	4,3%	16.154.295	16.890.633	4,6%

No 3T20, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 4,3% de forma consolidada na Equatorial, ou seja, considerando a soma dos mercados de Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas. O destaque do trimestre foi a Equatorial Pará, com um crescimento de 6,7%, seguido pela Equatorial Maranhão, crescendo 4,6%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Na análise individual das distribuidoras, temos os seguintes destaques:

Volume Vendido MWh	3T20					9M20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	914.951	1.059.340	470.592	348.998	2.793.881	2.594.196	2.902.878	1.355.315	1.148.857	8.001.246
Industrial	58.523	135.058	35.353	37.536	266.469	155.853	340.665	99.384	109.209	705.112
Comercial	237.516	380.198	149.247	134.727	901.687	667.966	1.027.088	455.529	441.376	2.591.958
Outros	356.287	428.912	213.757	175.584	1.174.540	1.002.150	1.158.788	602.229	595.708	3.358.875
Total (cativo)	1.567.277	2.003.508	868.948	696.845	5.136.577	4.420.164	5.429.419	2.512.458	2.295.149	14.657.191
Industrial	82.425	273.976	15.662	148.254	520.317	223.975	769.463	35.840	402.374	1.431.651
Comercial	70.265	119.479	25.627	28.561	243.932	186.024	319.429	65.707	81.351	652.512
Outros	2.183	2.180	11.015	-	15.378	3.778	6.419	14.276	-	24.472
Consumidores livres	154.873	395.635	52.304	176.815	779.627	413.777	1.095.310	115.823	483.725	2.108.636
Energia de Conexão	1.504	-	39.506	4.188	45.198	5,410	-	106,337	13,059	124,806
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.723.654	2.399.143	960.758	877.848	5.961.403	4.839.351	6.524.730	2.734.618	2.791.934	16.890.633
Var. % (3T20 vs 3T19)	4,6%	6,7%	0,3%	1,7%	4,3%	3,4%	3,7%	0,8%	13,1%	4,6%

Volume Vendido MWh	3T19					9M19				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	834.136	957.126	441.292	330.155	2.562.709	2.411.479	2.617.967	1.270.669	886.197	7.186.312
Industrial	60.874	135.548	43.867	48.622	288.912	162.628	384.299	116.671	151.922	815.520
Comercial	257.701	380.883	193.173	159.623	991.381	742.806	1.077.109	553.503	476.927	2.850.345
Outros	363.376	406.188	220.457	178.147	1.168.169	1.013.341	1.162.822	604.293	531.924	3.312.380
Total (cativo)	1.516.088	1.879.746	898.790	716.547	5.011.171	4.330.253	5.242.197	2.545.137	2.046.969	14.164.556
Industrial	66.553	253.599	12.733	118.811	451.695	168.208	743.322	36.331	340.693	1.288.554
Comercial	60.829	112.454	11.092	24.231	208.606	171.022	299.321	34.289	69.547	574.180
Outros	2.565	2.023	-	-	4.589	4.026	6.022	-	-	10.049
Consumidores livres	129.947	368.076	23.825	143.042	664.890	343.257	1.048.665	70.621	410.240	1.872.782
Energia de Conexão	2.437	-	35.481	3.952	41.870	6.920	-	97.953	12.083	116.956
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.648.471	2.247.822	958.097	863.541	5.717.931	4.680.430	6.290.862	2.713.710	2.469.292	16.154.295

EQUATORIAL MARANHÃO

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Maranhão apresentou um crescimento de 4,6% no 3T20 em relação ao mesmo período de 2019, fruto do processo de retomada econômica que se iniciou em 25 de maio, atingindo o pleno retorno no final de junho.

A classe que mais contribuiu positivamente para esse comportamento foi a Residencial, que representa, 53% do total da energia distribuída pela Equatorial Maranhão, tendo um crescimento de 9,7%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado.

O segmento industrial apresentou crescimento de 10,6% no trimestre, fortemente impactado pela retomada da atividade de extração de minerais no norte do Estado que contribuiu com 45% do incremento desta classe no período. Além disso, outro destaque da classe industrial no trimestre foram os setores de fabricação de produtos de minerais não-metálicos, cuja representação no mercado industrial é de cerca de 29%, e de fabricação de produtos alimentícios de participação de 13%, que apresentaram crescimentos no período de 33,6% e 8,6% respectivamente.

O segmento comercial apresentou redução de 3,4% no 3T20 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse comportamento negativo está relacionado às medidas de isolamento adotadas para conter a transmissão da Covid-19. No entanto, se compararmos o 3T20 com o 2T20, auge da crise, a classe apresentou crescimento de 22,6%, demonstrando que com a reabertura dos centros comerciais, que ocorreu em meados de junho, a classe vem mostrando um processo de recuperação.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

EQUATORIAL PARÁ

No Pará, o volume de energia distribuída apresentou forte crescimento de 6,7% no 3T20 em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pela reabertura gradual de estabelecimentos comerciais, que ainda foram intensas nos meses de julho e início de agosto, e também favorecido pelas condições climáticas, período em que predominam as temperaturas mais elevadas do estado.

O consumo da classe residencial, que representa 44% do volume total de vendas da Equatorial Pará no 3T20, apresentou um aumento de 10,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelas condições climáticas favoráveis.

O segmento industrial apresentou aumento de 5,1% no trimestre, influenciado principalmente pela indústria siderúrgica que teve suas atividades paralisadas no 3T19 para manutenção, gerando assim, um crescimento artificial em comparação com o 3T20. Sem este efeito, o crescimento na classe industrial no período teria sido um aumento de 2,7% e no consumo total de 6,3%.

Por fim, o segmento comercial e outros tiveram crescimento de 1,3% e 5,6%, respectivamente. No comercial, o leve crescimento decorre da retomada das atividades comerciais no estado, com destaques para o segmento varejista e atacadistas. Em outros, o destaque foram o Rural e Serviço Público, que representam 40% da classe outros, e juntas tiveram crescimento de 22,9% no 3T20, fortemente influenciando pela migração de clientes para a classe rural.

EQUATORIAL PIAUÍ

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Piauí apresentou leve incremento de 0,3% no 3T20 em relação ao mesmo período do ano de 2019. O resultado é explicado principalmente em função das medidas restritivas adotadas para combate ao novo coronavírus, que ainda foram intensas nos meses de julho e início de agosto, sobretudo na região metropolitana.

O consumo da classe residencial, que representa 49% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 6,6% no 3T20 em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento foi resultado do cenário da crise da Covid-19. Com as determinações de isolamento social no Estado, grande parte das atividades de escritório mudaram para modalidade *home-office*, provocando um aumento no consumo das residências. Diante disso, o consumo médio teve um aumento de 11,1%, incorporando 47 GWh ao trimestre.

O consumo de energia cativo e livre da classe industrial, que representa 6% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou queda de 9,9% no 3T20 em comparação ao 3T19. O desempenho negativo da classe é explicado, sobretudo, pelas medidas de restrição adotadas no estado, em que grandes clientes tiveram suas atividades suspensas ou reduzidas. Para o mês de setembro, esta classe apresentou crescimento de 8,2%, demonstrando sinais de retomada gradual.

Representando 19% do total de vendas da Equatorial Piauí, o consumo cativo e livre da classe comercial apresentou redução de 14,4% no 3T20 em relação ao 3T19. A classe comercial sofreu grande impacto do isolamento social no estado, pois com as atividades paralisadas, shoppings, lojas e centros comerciais apresentaram redução de aproximadamente 80% no consumo no período de pandemia. Entretanto, com a reabertura dos centros comerciais em meados de agosto, esta classe mostra sinais de retomada.

EQUATORIAL ALAGOAS

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Alagoas apresentou um aumento de 1,7% no 3T20 em relação ao mesmo período do ano passado. A classe de consumo que mais contribuiu para o aumento do período foi a residencial, apresentando aumento de 5,7%, representando quase 40% do consumo total.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A classe Industrial de Alagoas apresentou forte aumento de 11%, mostrando retomada desse segmento no Estado, apesar da pandemia, explicado pelo crescimento do setor químico com peso de 34,6% nesta classe, cresceu 8,2% e da indústria de cimento, com peso de 14,4%, crescendo expressivos 115,6%.

A classe comercial reportou redução de 11,2% no 3T20 em comparação com o 3T19, influenciada pela retração da economia, em alguns ramos com alta representatividade na classe, como Comércio e Serviços. Na pandemia, praticamente toda a rede hoteleira manteve-se fechada, reabrindo em meados de setembro.

A linha de Outros (referente ao rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) com representação de 20,1% do consumo total, teve redução de 1,4% no consumo de energia em relação ao 3T20.

4.2 Número de Consumidores – Consolidado por Classe

Número de consumidores	3T19	3T20	Var.
Consolidado (MA + PA + PI + AL)			
Residencial - convencional	4.976.570	4.534.333	-8,9%
Residencial - baixa renda	1.772.100	2.249.994	27,0%
Industrial	16.760	15.967	-4,7%
Comercial	478.655	461.066	-3,7%
Outros	404.616	529.014	30,7%
Total Equatorial Energia	7.648.701	7.790.374	1,9%

Cabe destacar o crescimento de 27% do consumidores baixa renda em relação ao 3T19, fruto do esforço da Companhia para o cadastramento de consumidores elegíveis ao benefício, o que se intensificou após o início da Covid-19. Dentre os esforços realizados, destacamos a possibilidade do cadastramento pelo WhatsApp de novos clientes nessa classe, além de realização de campanhas junto aos municípios e desenvolvimento de ferramentas que integram informações e facilitam o cadastramento, com o intuito de garantir que as famílias que fazem jus à tarifa social possam usufruir do benefício. Em decorrência da pandemia, a ANEEL, através da Resolução nº 878, suspendeu o descadastramento de consumidores nesta categoria.

Número de Consumidores (cativo+livre)	3T19					3T20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial - convencional	1.586.010	1.768.383	822.147	800.030	4.976.570	1.486.828	1.662.332	652.011	733.162	4.534.333
Residencial - baixa renda	671.269	542.769	316.330	241.732	1.772.100	805.201	687.003	440.276	317.514	2.249.994
Industrial	7.609	4.067	2.938	2.146	16.760	7.307	4.039	2.540	2.081	15.967
Comercial	144.474	173.146	95.013	66.022	478.655	138.090	169.216	87.902	65.858	461.066
Outros	120.649	202.025	58.802	23.140	404.616	142.199	217.663	129.842	39.310	529.014
Total	2.530.011	2.690.390	1.295.230	1.133.070	7.648.701	2.579.625	2.740.253	1.312.571	1.157.925	7.790.374
<i>Var. % (3T20 vs 3T19)</i>						<i>2,0%</i>	<i>1,9%</i>	<i>1,3%</i>	<i>2,2%</i>	<i>1,9%</i>

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

4.3 Balanço Energético

4.3 Balanço energético (MWh)	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
Maranhão						
Sistema interligado	2.037.566	2.142.169	5,1%	5.712.165	5.936.753	3,9%
Energia injetada	2.037.566	2.142.169	5,1%	5.712.165	5.936.753	3,9%
Energia distribuída	1.646.034	1.722.150	4,6%	4.673.510	4.833.941	3,4%
Energia de conexão com outras distribuidora	2.437	1.504	-38,3%	6.920	5.410	-21,8%
Perdas totais	389.095	418.515	7,6%	1.031.735	1.097.402	6,4%
Pará						
Sistema interligado	3.132.366	3.344.019	6,8%	8.866.274	9.151.074	3,2%
Sistema isolado	78.538	88.081	12,2%	220.783	235.718	6,8%
Energia injetada	3.210.905	3.432.101	6,9%	9.087.057	9.386.792	3,3%
Energia distribuída	2.247.822	2.399.143	6,7%	6.290.862	6.524.730	3,7%
Perdas totais	963.083	1.032.958	7,3%	2.796.195	2.862.062	2,4%
Piauí						
Sistema interligado	1.297.863	1.275.144	-1,8%	3.606.817	3.518.406	-2,5%
Energia injetada	1.297.863	1.275.144	-1,8%	3.606.817	3.518.406	-2,5%
Energia distribuída	922.615	921.252	-0,1%	2.615.758	2.628.282	0,5%
Energia de conexão com outras distribuidora	35.481	39.506	-7,5%	97.952	106.337	8,6%
Perdas totais	339.767	314.386	-7,5%	893.107	783.788	-12,2%
Alagoas						
Sistema interligado	1.129.480	1.135.320	0,5%	3.681.083	3.683.378	0,1%
Energia injetada	1.129.480	1.135.320	0,5%	3.681.083	3.683.378	0,1%
Energia distribuída	859.589	873.660	1,6%	2.457.209	2.778.875	13,1%
Energia de conexão com outras distribuidora	3.952	4.188	-3,2%	12.083	13.059	-26,4%
Perdas totais	265.939	257.472	-3,2%	1.211.791	891.444	-26,4%

A energia injetada no **Maranhão** cresceu 5,1% no trimestre, impulsionado pelas temperaturas médias ligeiramente maiores no trimestre e pelo menor volume de chuvas no período. Em São Luís, que representa 31% do total da energia injetada na Equatorial Maranhão e onde existe a maior concentração de estações meteorológicas, em julho, o volume de precipitação acumulada foi 48 % menor que no mesmo mês de 2019.

No **Pará**, houve forte aumento de 6,9% no volume trimestral de energia injetada, favorecido pelas condições climáticas no Estado em que a temperatura média máxima registrou 34,7°C, 1,8% maior que o 3T19, enquanto o nível de chuva foi 31,7% menor em relação ao mesmo período de 2019 e aquecimento da atividade econômica. Ainda a adoção do regime de home office adotado pela maioria das empresas favoreceu o crescimento de consumo das famílias.

O **Piauí** apresentou recuo de 1,8% no 3T20, fortemente impactada pelas determinações de isolamento social, dado que grandes setores da economia tiveram suas atividades suspensas reduzindo significativamente no consumo de energia, refletindo assim no volume total de energia injetada no estado. A retomada das atividades econômicas no estado tem sido gradual com impacto na injetada na região metropolitana de Teresina, que representa 50% da energia injetada.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em **Alagoas**, leve aumento de 0,5% da energia injetada. A reabertura das atividades tem sido gradual, as escolas privadas, por exemplo, ainda não voltaram às aulas. Ainda, a temperatura média no período foi de 1,3% menor em relação ao mesmo período do ano passado.

Níveis de cobertura contratual de compra de energia:

Conforme as regras atualmente vigentes, as distribuidoras que estiverem dentro do percentual de 100% a 105% de contratação sobre seu requisito de energia terão cobertura tarifária integral.

Para Equatorial Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, as estimativas atuais de nível de contratação para 2020 são de 103,5%, 100,0%, 108,0% e 104,9%, respectivamente. Importante destacar que, por força da Resolução Normativa 885/2020, a sobrecontratação decorrente da pandemia da Covid-19 deverá ser considerada involuntária. Assim, os percentuais acima já incorporam a estimativa de ajuste por esta previsão normativa.

4.4 Perdas na Distribuição de Energia

Distribuidoras	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	Regulatório
Perdas Totais / Injetada						
Equatorial Maranhão	17,8%	18,0%	18,0%	18,2%	18,3%	17,7%
Equatorial Pará	30,3%	30,1%	29,5%	29,8%	29,9%	27,6%
Equatorial Piauí	27,5%	24,3%	23,3%	22,9%	22,5%	20,3%
Equatorial Alagoas	31,0%	30,2%	29,8%	24,0%	23,8%	20,8%
Perdas Não-Técnicas / BT						
Equatorial Maranhão	9,0%	9,3%	9,4%	9,6%	9,9%	8,9%
Equatorial Pará	41,0%	40,2%	38,6%	38,9%	39,1%	33,0%
Equatorial Piauí	29,2%	21,8%	19,5%	18,7%	17,7%	13,9%
Equatorial Alagoas	52,6%	49,9%	48,5%	29,6%	28,9%	22,0%

No 3T20, as perdas de energia da Equatorial Maranhão e do Pará apresentaram leve aumento em decorrência do cenário mais adverso imposto pela pandemia e também pela mudança mix na composição da baixa tensão e da alta tensão.

No Piauí e em Alagoas, segue o processo de turnaround e de combate às perdas, e pelo sexto trimestre consecutivo é possível observar queda no percentual de perdas no Piauí e pelo quarto trimestre consecutivo em Alagoas.

Por fim, cabe destacar que o retorno das equipes em campo para o combate às perdas só ocorreu em meados do trimestre, o que denota que as ações no trimestre ficaram comprometidas.

4.5 Arrecadação e PDD

PDD / ROB ¹ (trimestral)	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
Equatorial Maranhão	0,4%	0,9%	-0,5 p.p.	1,3%	1,9%	-0,5 p.p.
Equatorial Pará	2,0%	1,1%	0,8 p.p.	1,8%	2,8%	-0,9 p.p.
Equatorial Piauí	-1,9%	-1,4%	-0,5 p.p.	-0,7%	1,9%	-2,6 p.p.
Equatorial Alagoas	0,4%	1,7%	-1,2 p.p.	-3,0%	2,7%	-5,7 p.p.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

Os resultados de provisionamento para devedores das empresas do Grupo refletem uma melhora nos índices de arrecadação das distribuidoras, após a normalização das atividades de cortes em agosto, que foram interrompidas entre os meses de abril e julho por imposição da ANEEL (Resolução Normativa nº 878/2020). O montante provisionado

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

no trimestre atingiu de forma consolidada R\$ 37 milhões ou 0,8% da receita bruta de distribuição (ROB), contra R\$ 31 milhões no 3T19 ou 0,7% da ROB.

4.6 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

Distribuidoras	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	13,4	13,7	13,0	13,9	13,9	17,4
Equatorial Pará	23,3	21,8	21,9	20,6	21,3	27,6
Equatorial Piauí	32,3	34,9	34,6	33,4	30,4	20,8
Equatorial Alagoas	52,7	38,7	26,7	23,9	21,8	15,5
FEC						
Equatorial Maranhão	6,4	6,6	5,5	5,8	6,1	10,8
Equatorial Pará	13,5	12,2	11,7	11,0	11,3	22,2
Equatorial Piauí	13,6	13,1	13,7	13,6	13,3	14,1
Equatorial Alagoas	18,1	16,3	12,4	11,5	11,2	12,9

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Maranhão e Pará permanecem com seus indicadores de qualidade (DEC e FEC) substancialmente abaixo dos patamares regulatórios (lembrando que esses indicadores medem frequência e tempo de interrupções de fornecimento, portanto, quanto menores, melhor). No Pará entretanto, houve um aumento de 0,7 p.p. no DEC por condições climáticas mais adversas, com aumento de ventanias e temporais e também por conta de um desligamento programado de um ponto de distribuição que não possuía uma linha de redundância.

Neste 3T20, as novas distribuidoras apresentaram melhora no DEC, sendo destaque a Equatorial Alagoas que apresentou uma melhora de 33,4 horas para 30,4 horas, recuo de 9% no 3T20 em comparação com o 2T20. No 3T20, as novas distribuidoras também apresentaram melhora no FEC, ficando todas as distribuidoras abaixo do limite regulatório.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem a consolidação das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia.

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

DRE (R\$ MM)	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	6.548	5.615	-14,2%	17.033	15.893	-6,7%
Receita operacional líquida (ROL)	4.875	4.208	-13,7%	12.611	11.897	-5,7%
Custo de energia elétrica	(3.300)	(2.406)	-27,1%	(8.622)	(7.001)	-18,8%
Custo e despesas operacionais	(482)	(530)	10,1%	(1.334)	(1.601)	20,0%
EBITDA	1.094	1.272	16,2%	2.655	3.294	24,1%
Outras receitas/despesas operaciona	22	(22)	-197,9%	(130)	(29)	-77,8%
Depreciação	(139)	(163)	17,5%	(443)	(485)	9,4%
Resultado do serviço (EBIT)	955	1.108	16,0%	2.211	2.809	27,0%
Resultado financeiro	(115)	(116)	0,9%	(347)	(334)	-3,6%
Amortização de ágio	(23)	(28)	20,8%	(74)	(84)	14,3%
Lucro antes da tributação (EBT)	824	972	17,9%	1.813	2.414	33,2%
IR/CSLL	(208)	(125)	-40,1%	(530)	(578)	9,0%
Participações minoritárias	(67)	(119)	77,4%	(180)	(262)	46,2%
Lucro líquido (LL)	549	728	32,7%	1.103	1.574	42,6%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

5.1.1 - Receita operacional (Distribuição e transmissão)

Análise da receita (R\$ MM)	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
(+) Vendas as classes	3.955	3.801	-4%	10.647	10.458	-2%
Residencial	2.146	2.210	3%	5.736	5.931	3%
Industrial	210	184	-13%	577	500	-13%
Comercial	866	731	-16%	2.361	2.093	-11%
Outras classes	733	677	-8%	1.973	1.934	-2%
(+) Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(19)	(25)	33%	(50)	(69)	-37%
(+) Suprimento	163	32	-80%	274	138	-50%
(+) Outras receitas	417	520	25%	1.194	1.624	36%
Subvenção baixa renda	133	172	29%	366	715	95%
Subvenção CDE outros	117	134	14%	325	376	16%
Uso da rede	106	133	26%	288	364	26%
Atualização ativo financeiro	18	26	43%	99	27	-72%
Outras receitas operacionais	43	56	31%	116	141	22%
(+) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	(18)	154	-939%	(91)	(32)	65%
(+) Receita de construção - Distribuição	447	370	-17%	1.329	1.203	-10%
(=) Receita Operacional Bruta - Distribuição	4.945	4.852	-2%	13.303	13.322	0%
(+) Receita de Operação e Manutenção (Transmissão)	18	9	-50%	35	21	-40%
(+) Receita Financeira - atualização TIR	20	-	100%	70	-	100%
(+) Receita de construção - Transmissão	1.402	414	-70%	3.234	1.603	-50%
(+) Transmissão de energia	1	0	-75%	4	0	-91%
(+) Receita Ativo de Contrato	82	260	216%	169	710	321%
(+) Outras receitas	1	7	714%	3	15	481%
(=) Receita operacional bruta - Transmissão	1.525	690	-55%	3.514	2.349	-33%
Receita operacional bruta - Outros	78	73	-7%	216	202	-6%
(+) Deduções à receita	(1.656)	(1.392)	-16%	(643)	(3.950)	-515%
Deduções à receita - Transmissão	(144)	(73)	-49%	(332)	(244)	27%
PIS e COFINS	(418)	(330)	-21%	(53)	(956)	-1701%
Encargos do consumidor	(32)	(34)	6%	(7)	(91)	-1276%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(163)	(91)	-45%	(60)	(272)	-352%
ICMS	(889)	(851)	-4%	(181)	(2.346)	-1199%
ISS	(1)	(1)	14%	(0)	(3)	-1431%
Compensações Indicadores de Qualidade	(10)	(12)	26%	(10)	(39)	-308%
(=) Receita operacional líquida - Dist. e Transm.	4.892	4.223	-14%	16.391	11.923	-27%
(-) Receita de construção - Dist. e Transm.	1.849	784	-58%	4.563	2.806	-39%
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	3.042	3.439	13%	11.828	9.117	-23%

De forma consolidada, a ROL da Equatorial, desconsiderando a Receita de Construção, cresceu 13%, fortemente influenciada pela receita de ativo de contrato na transmissão.

Cabe destacar que no caso do Piauí, a redução de vendas às classes ocorreu pela aplicação do reajuste tarifário homologado pela ANEEL que estava suspenso por conta de liminar que caiu em setembro de 2020 e também por efeito de mercado, por conta principalmente das classes industriais, comercial e outras.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Análise da receita (R\$ Milhões)	3T20				9M20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes	1.124	1.604	601	472	2.987	4.294	1.719	1.458
Residencial	702	909	346	252	1.826	2.366	959	781
Industrial	40	95	24	24	108	255	69	68
Comercial	178	334	111	107	493	921	347	332
Outras classes	203	265	120	88	560	753	344	276
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(6)	(16)	(2)	(1)	(17)	(39)	(6)	(7)
(+) Suprimento	2	(2)	20	12	27	25	68	18
(+) Outras receitas	150	239	67	64	463	711	234	215
Subvenção baixa renda	61	60	31	20	254	252	131	77
Subvenção CDE outros	34	76	16	9	90	193	47	47
Uso da rede	25	66	13	29	65	191	36	72
Atualização ativo financeiro	7	18	0	1	5	20	1	2
Outras receitas operacionais	23	20	7	7	49	55	20	18
(+) Valores a receber de parcela A	20	121	(116)	130	(101)	76	(195)	189
(+) Receita de construção	108	158	86	18	373	472	261	97
(= Receita operacional bruta)	1.398	2.104	655	695	3.734	5.539	2.081	1.969
(+) Deduções à receita	(383)	(566)	(213)	(156)	(977)	(1.553)	(624)	(552)
PIS e COFINS	(113)	(143)	(38)	(35)	(262)	(412)	(125)	(158)
Encargos do consumidor	(10)	(14)	(4)	(6)	(27)	(36)	(13)	(15)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(25)	(36)	(15)	(15)	(76)	(107)	(44)	(45)
ICMS	(230)	(370)	(152)	(98)	(603)	(986)	(435)	(323)
ISS	(1)	(0)	(0)	(0)	(1)	(1)	(0)	(1)
Compensações Indicadores de Qualidade	(3)	(4)	(4)	(1)	(8)	(11)	(9)	(12)
(= Receita operacional líquida)	1.014	1.538	443	539	2.757	3.986	1.456	1.417
(-) Receita de construção	108	158	86	18	373	472	261	97
(= Receita operacional líquida sem receita de construção)	906	1.380	357	522	2.384	3.514	1.195	1.320

Análise da receita (R\$ Milhões)	3T19				9M19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes	1.128	1.641	718	469	3.302	4.527	1.996	1.366
Residencial	659	874	380	233	1.947	2.354	1.058	658
Industrial	44	104	33	29	123	307	91	88
Comercial	209	373	163	121	617	1.052	463	362
Outras classes	216	289	141	86	615	813	385	257
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(6)	(13)	4	(4)	(17)	(39)	10	(5)
(+) Suprimento	8	56	66	32	15	87	138	33
(+) Outras receitas	120	199	50	49	351	595	152	138
Subvenção baixa renda	53	46	21	13	151	126	67	31
Subvenção CDE outros	29	60	16	12	80	161	47	48
Uso da rede	20	62	7	19	53	180	20	54
Atualização ativo financeiro	5	13	0	0	28	72	0	(5)
Outras receitas operacionais	14	19	7	4	40	55	18	9
(+) Valores a receber de parcela A	(24)	44	(71)	32	(84)	49	(132)	488
(+) Receita de construção	93	203	76	74	274	558	404	85
(= Receita operacional bruta)	1.319	2.130	844	652	3.842	5.777	2.568	2.106
(+) Deduções à receita	(389)	(670)	(252)	(201)	(1.123)	(1.860)	(752)	(574)
PIS e COFINS	(94)	(206)	(53)	(64)	(259)	(561)	(151)	(148)
Encargos do consumidor	(9)	(13)	(6)	(4)	(27)	(35)	(15)	(16)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(46)	(68)	(21)	(29)	(157)	(226)	(87)	(96)
ICMS	(236)	(380)	(172)	(101)	(669)	(1.022)	(492)	(298)
ISS	(0)	(0)	(0)	(0)	(1)	(1)	(0)	(0)
Compensações Indicadores de Qualidade	(2)	(3)	(1)	(4)	(9)	(16)	(7)	(16)
(= Receita operacional líquida)	930	1.460	591	451	2.719	3.917	1.816	1.532
(-) Receita de construção	93	203	76	74	274	558	404	85
(= Receita operacional líquida sem receita de construção)	837	1.257	515	376	2.445	3.359	1.413	1.447

5.1.2 - Custos e Despesas

De forma consolidada, o custo da Equatorial Energia (considerando despesas gerenciáveis, não-gerenciáveis e de construção) atingiu R\$ 3,1 bilhões, variação negativa de 21%, impactado principalmente pelo menor custo de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

construção, que foi R\$ 835 milhões menor, e pelo PMSO menor decorrente tanto do turnaround no Piauí e Alagoas como por algumas economias nos contratos de terceiros decorrentes da pandemia.

Custos Operacionais	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
R\$ Milhões						
(+) Pessoal	142	151	6%	355	436	23%
(+) Material	10	15	54%	22	30	37%
(+) Serviço de terceiros	188	233	24%	528	628	19%
(+) Outros	122	63	-48%	153	163	7%
(=) PMSO Reportado	461	462	0%	1.058	1.257	19%
<i>Ajustes Piauí</i>	<i>(3)</i>	<i>-</i>	<i>100%</i>	<i>150</i>	<i>(3)</i>	<i>102%</i>
<i>Ajustes Alagoas</i>	<i>26</i>	<i>-</i>	<i>100%</i>	<i>(66)</i>	<i>-</i>	<i>100%</i>
<i>Ajuste Pará</i>	<i>-</i>	<i>(6)</i>	<i>N/A</i>	<i>-</i>	<i>(18)</i>	<i>N/A</i>
<i>Ajuste Maranhão</i>	<i>-</i>	<i>(35)</i>	<i>N/A</i>	<i>(10)</i>	<i>(45)</i>	<i>-355%</i>
PMSO Ajustado	483	420	-13%	1.132	1.192	5%
PCLD e perdas	31	37	20%	67	290	334%
<i>% Receita bruta Dist. (s/ rec .de construção)</i>	<i>0,7%</i>	<i>0,8%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>0,6%</i>	<i>2,4%</i>	<i>329%</i>
<i>Provisões para contingências</i>	<i>11</i>	<i>9</i>	<i>-17%</i>	<i>92</i>	<i>25</i>	<i>-72%</i>
(+) Provisões	42	47	10%	159	316	99%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	(22)	22	-198%	130	29	-78%
(+) Depreciação e amortização	139	163	17%	443	485	9%
(=) Custos e despesas gerenciáveis	620	693	12%	1.790	2.087	17%
(+) Energia comprada e transporte	1.844	1.786	-3%	4.997	4.822	-3%
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	1.844	1.786	-3%	4.997	4.822	-3%
(+) Custos de construção	1.455	620	-57%	3.625	2.179	-40%
(=) Total	3.920	3.100	-21%	10.412	9.088	-13%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

De forma individual, gostaríamos de destacar os custos das distribuidoras, conforme detalhado a seguir:

Custos Operacionais R\$ Milhões	3T20				9M20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	30	36	17	21	93	104	56	53
<i>Participação nos resultados</i>	9	4	-	2	26	13	-	6
(+) Material	9	2	1	1	13	6	3	3
(+) Serviço de terceiros	112	88	38	32	280	255	116	93
(+) Outros	4	6	1	0	13	16	5	5
(=) PMSO Reportado	155	132	58	54	399	382	180	154
<i>Ajustes Pessoal</i>		(2)					(3)	
<i>Ajustes de Materiais</i>	(5)				(5)			
<i>Ajustes Serviços de Terceiros</i>	(30)	(2)			(39)	(8)		
<i>Ajustes Outros</i>	-	(2)			(1)	(10)		
PMSO Ajustado	119	126	58	54	354	364	177	154
PCLD e perdas	12	22	(8)	11	62	143	35	51
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	0,9%	1,1%	-1,4%	1,7%	1,9%	2,8%	1,9%	2,7%
Provisões para contingências	5	6	(1)	(1)	16	16	2	(0)
(+) Provisões	16	28	(9)	11	78	158	37	50
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(0)	(0)	22	1	4	1	22
(+) Depreciação e amortização	48	80	21	12	142	229	66	47
(=) Custos e despesas gerenciáveis	219	239	69	100	620	773	285	274
(+) Energia comprada e transporte	355	520	250	199	980	1.446	676	619
(+) Encargos uso rede e conexão	92	165	60	82	215	-	140	190
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	448	684	309	280	1.194	1.446	816	809
(+) Custos de construção	108	158	86	18	373	472	261	97
(=) Total	775	1.082	465	397	2.187	2.691	1.361	1.180

Custos Operacionais R\$ Milhões	3T19				9M19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	33	31	44	7	94	97	(12)	138
<i>Participação nos resultados</i>	8	4	4	3	24	11	-	5
(+) Material	4	2	1	1	10	6	1	2
(+) Serviço de terceiros	84	91	36	28	239	257	82	80
(+) Outros	4	6	3	0	20	16	(5)	33
(=) PMSO Reportado	125	130	84	37	363	376	66	254
<i>Ajustes Pessoal</i>			(3)	21			130	(50)
<i>Ajustes Serviços de Terceiros</i>	-				(2)		12	
<i>Ajustes Outros</i>	-			5	(8)			(16)
<i>Ajustes de Materiais</i>							9	
PMSO Ajustado	125	130	81	62	353	376	217	188
PCLD e perdas	4	39	(15)	2	48	96	(15)	(62)
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	0,4%	2,0%	-1,9%	0,4%	1,3%	1,8%	-0,7%	-3,0%
Provisões para contingências	5	3	(2)	5	20	11	36	24
(+) Provisões	10	42	(17)	8	68	107	21	(38)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	30	14	2	1	35	94	69	1
(+) Depreciação e amortização	45	73	5	13	136	206	74	37
(=) Custos e despesas gerenciáveis	210	259	73	58	603	783	229	255
(+) Energia comprada e transporte	387	598	330	221	1.115	2.039	869	718
(+) Encargos uso rede e conexão	59	100	38	43	165	-	118	103
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	446	699	368	264	1.280	2.039	987	822
(+) Custos de construção	93	203	76	74	274	558	404	85
(=) Total	749	1.161	517	396	2.157	3.381	1.620	1.161

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

MARANHÃO

No 2T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 155 milhões, aumento de 24% em relação ao 3T19. A inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 3,14% e pelo INPC de 3,89%.

A conta de **Serviços de Terceiros** apresentou aumento de R\$ 27,9 milhões no trimestre em função especialmente de efeitos não recorrentes dentre eles: (i) revisão de processos de contabilização e custos acessórios relacionados a investimentos que ocasionaram baixas de ativo; (ii) efeito não recorrente de honorários tributários no montante de R\$ 7 milhões a maior ; e (iii) efeito não recorrente de ajustes no faturamento de R\$ 3,4 milhões reduzindo esta rubrica.

Já o PMSO ajustado pelos efeitos não recorrente totalizou R\$ 119 milhões no 3T20, contra R\$ 125 milhões no 3T19, representando uma redução de 4,8%.Vale destacar algumas economias observadas no trimestre em função da pandemia:

- (i) economias nas ferramentas de cobrança, resultado das medidas de vedação de suspensão do fornecimento de energia (R\$ 7,0 milhões);
- (ii) economias em viagens, treinamentos, consultorias e despesas jurídicas por conta de adiamento das audiências e atendimentos ao cliente (R\$ 0,7 milhão).

No 3T20, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 12 milhões, montante que representou 0,9% da receita operacional bruta. O nível de provisionamento reduziu fortemente em relação ao 2T20 em decorrência da maior arrecadação do período, chegando inclusive a superar 100% do IAR. Esse efeito é fruto da do esforço que a Companhia vem realizando de renegociação de débitos e e da possibilidade de retomada dos cortes no fornecimento de energia na classe residencial convencional.

PARÁ

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) no 3T20 foi de R\$ 132 milhões, apresentando um aumento de 1,5% em relação ao 3T19. A inflação positiva no período de 3,14% para IPCA e 3,89% para INPC.

Na conta **Pessoal**, ocorreu como efeito não recorrente, a implementação do novo contrato de compartilhamento que aumentou esta conta em cerca de R\$ 4 milhões.

Já em **Serviços de Terceiros**, a redução de R\$ 2,8 milhões é explicada principalmente pela economia gerada por conta da pandemia (abaixo descrita). Em **Outros**, o montante permaneceu estável em relação ao 3T19.

Confome dito, vale destacar algumas economias observadas no trimestre em função da pandemia:

- (i) economias nas ferramentas de cobrança, resultado das medidas de vedação de suspensão do fornecimento de energia (R\$ 6,2 milhões);
- (ii) economias em viagens, treinamentos, consultorias e despesas jurídicas por conta de adiamento das audiências (R\$ 1,4 milhão).

Já o PMSO ajustado totalizou R\$ 128 milhões no 3T20, contra R\$ 130 milhões no 3T19, ou seja, queda de 1,6%.

No 3T20, a Equatorial Pará constituiu provisão para Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) no valor de R\$ 22 milhões, equivalente a 1,1% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção). O nível de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

provisionamento reduziu fortemente em relação ao 2T20 em decorrência da maior arrecadação do período, chegando inclusive a superar 100% do IAR. Esse efeito é fruto do esforço que a Companhia que vem realizando de renegociação e da possibilidade de retomada dos cortes no fornecimento de energia na classe residencial convencional.

PIAUI

No 3T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 58 milhões, apresentando uma forte redução de 31% em relação ao valor recorrente do 3T19. Essa redução foi em grande parte explicada pela redução na conta **Pessoal** no montante de R\$ 27 milhões, ocasionada pelo ajuste no quadro de pessoal, oriundo do processo de reestruturação realizado pela Equatorial Energia.

Na conta de Serviços de Terceiros houve aumento de 4,9% em função do processo de terceirização de algumas atividades da companhia.

Por fim, vale destacar algumas economias observadas no trimestre em função da pandemia:

- (i) economias nas ferramentas de cobrança, resultado das medidas de vedação de suspensão do fornecimento de energia (R\$ 2,7 milhões);
- (ii) economias em viagens, treinamentos, consultorias e despesas jurídicas por conta de adiamento das audiências e atendimentos ao cliente (R\$ 2,1 milhões).

No 3T20, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi uma reversão de R\$ 8 milhões ocasionada pela expressiva melhora no índice de arrecadação que chegou a 106,2% no trimestre.

ALAGOAS

No 3T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 54 milhões, aumento de 46% em relação ao 3T19. Este aumento é explicado por um efeito não recorrente no 3T19 por conta de uma reversão nos custos com **Pessoal** no montante de R\$ 27 milhões que foram ativadas e reclassificadas para Investimentos. Sem este efeito, o PMSO recorrente na comparação dos trimestres, seria de um recuo de 12,9%. Ainda, é importante comentar que nos custos com Serviços, o incremento de R\$ 4 milhões foi fruto do aumento de equipes terceirizadas que foram direcionadas para atuar no combate à fraude e perdas.

Por fim, vale destacar algumas economias observadas no trimestre em função da pandemia:

- (i) economias nas ferramentas de cobrança, resultado das medidas de vedação de suspensão do fornecimento de energia (R\$ 5,7 milhões);
- (ii) economias em viagens, treinamentos, consultorias e despesas jurídicas por conta de adiamento das audiências e atendimentos ao cliente (R\$ 2,3 milhões).

As Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) da Equatorial Alagoas foram de R\$ 11 milhões no 2T20 (1,7%). O nível de provisionamento reduziu fortemente em relação ao 2T20 em decorrência da maior arrecadação do período, com Índice de Arrecadação no Período de 106,39%. Esse resultado é fruto da retomada da possibilidade de cortes por inadimplemento na classe residencial convencional e também do esforço que a Companhia que vem realizando de renegociação de faturas em atraso.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

5.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial

Abaixo, demonstramos a conciliação do EBITDA Consolidado da Equatorial.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
Resultado do Exercício	616	847	37,6%	1.283	1.836	43,1%
Impostos sobre o Lucro	208	125	-40,1%	530	578	9,0%
Resultado Financeiro	115	116	0,9%	347	334	-3,6%
Depreciação e amortização*	162	191	18,0%	517	569	10,1%
Equivalência Patrimonial	(7)	(8)	7,3%	(22)	(23)	5,0%
EBITDA societário**	1.094	1.272	16,2%	2.655	3.294	24,1%

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA consolidado Equatorial	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
EBITDA Equatorial Maranhão	227	287	26,6%	698	711	1,9%
EBITDA Equatorial Pará	338	500	48,1%	659	1.050	59,4%
EBITDA Equatorial Piauí	79	(5)	-106,4%	276	150	-45,7%
EBITDA Equatorial Alagoas	69	155	123,4%	129	285	120,7%
EBITDA Intesa	27	18	-31,1%	120	29	-75,4%
EBITDA Transmissão	341	339	-0,5%	752	1.076	43,2%
EBITDA 55 Soluções	21	9	-55,9%	41	37	-10,7%
PPAs Pará e Piauí na Consolidação	-	(1)	N/A	-	8	N/A
EBITDA Holding + outros	(7)	(30)	333,4%	(21)	(53)	151,7%
EBITDA Equatorial	1.094	1.272	16,2%	2.655	3.294	24,1%
Ajustes Maranhão	5	(6)	-235,2%	(19)	(6)	-69,4%
Ajustes Pará	(45)	(130)	190,4%	100	(149)	-249,0%
Ajustes Piauí	(5)	85	-1991,3%	(136)	23	-117,0%
Ajuste Alagoas	(17)	(71)	315,9%	(20)	(88)	345,4%
Ajustes Holding	-	10	N/A	-	(9)	N/A
Ajustes Stock options (EQTL)	-	13	N/A	-	39	N/A
PPAs Pará e Piauí na Consolidação	-	1	N/A	-	(8)	N/A
EBITDA Equatorial ajustado	1.033	1.174	13,7%	2.579	3.096	20,0%

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 1.272 milhões no 3T20, valor 16,2% maior impactado principalmente pelo reajuste tarifário da Equatorial Maranhão, com efeito médio da tarifa fio B de 7,5%, e da Equatorial Pará, com efeito médio de 13,3%, e pela RTE (Revisão Tarifária Extraordinária) na Equatorial Alagoas, ocorrida em maio, mas com os efeitos vigentes a partir de julho.

Abaixo abrimos a comparação do EBITDA Ajustado pelo VNR e IFRS 15 do 3T 2019 x 2020:

EBITDA Regulatório	3T19	3T20	Var. %	9M19	9M20	Var. %
EBITDA Ajustado Societário	1.033	1.174	13,7%	2.579	3.096	20,0%
VNR	18	26	43,3%	99	27	-72,4%
IFRS Transmissão	327	251	-23,4%	761	834	9,5%
EBITDA ajustado pelo VNR e IFRS 15	688	898	30,6%	1.720	2.235	30,0%

Pode-se observar que o EBITDA ajustado por estes efeitos contábeis cresceu 30,6%, influenciado pela entrada em operação das SPes 1,2, 7 e 8, assim como o aumento da tarifa fio B ocasionada pelos reajustes e revisões ocorridas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Abaixo, abrimos os valores por distribuidora, assim como destacamos os valores considerados como não recorrentes no resultado do 3T20:

EBITDA R\$ Milhões	3T20				9M20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	193	281	(30)	144	462	489	16	215
(+) Impostos sobre o Lucro	36	74	-	(6)	86	183	-	(8)
(+) Resultado Financeiro	10	66	3	4	22	149	68	31
(+) Depreciação e Amortização	48	80	21	12	142	229	66	47
(=) EBITDA societário (CVM)*	287	500	(5)	155	711	1.050	150	285
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(0)	(0)	22	1	4	1	22
(+) Impactos Margem Bruta	(42)	(136)	85	(91)	(52)	(171)	19	(110)
(+) Ajustes de PMSO	35	6	-	-	45	18	3	-
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	(2)	-	-	-	-
(=) EBITDA societário ajustado	281	370	80	84	706	900	173	197

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 52.

EBITDA R\$ Milhões	3T19				9M19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	154	179	43	39	451	279	108	132
(+) Impostos sobre o Lucro	28	44	11	4	93	78	11	181
(+) Resultado Financeiro	(1)	42	20	12	18	96	83	57
(+) Depreciação e Amortização	45	73	5	15	136	206	74	37
(=) EBITDA societário (CVM)*	227	338	79	69	698	659	276	407
(+) Ajustes 2019	5	(45)	(5)	(17)	(19)	100	(136)	(397)
(=) EBITDA societário ajustado	231	293	75	52	680	759	140	10

MARANHÃO

O EBITDA ajustado do 3T20 alcançou R\$ 281 milhões, contra R\$ 231 milhões no 3T19, em grande parte explicado pelo efeito médio da tarifa fio B que neste reajuste anual foi de 7,5%, conforme comentado anteriormente, e pelo crescimento de mercado.

Destacamos como principais efeitos não recorrentes:

- i) R\$ 42 milhões de ajustes na margem bruta, sendo R\$ 32 milhões referente a compensação financeira pelo efeito tarifário decorrente de acordo bilateral entre partes signatárias de Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR;
- ii) R\$ 35 milhões de ajustes no PMSO;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

PARÁ

No 3T20, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 370 milhões, aumento de 25,6% fruto especialmente do reajuste anual que teve efeito médio na tarifa fio B de 13,3%, pelo crescimento de mercado e pelo menor valor de PECLD.

Como impactos não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 136 milhões de ajustes na margem bruta, dos quais R\$ 115 milhões se referem a compensação financeira pelo efeito tarifário decorrente de acordo bilateral entre partes signatárias de Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR;
- ii) R\$ 6 milhões de ajustes no PMSO.

PIAÚ

No 3T20, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 80 milhões, contra R\$ 75 milhões no 3T19, representando um aumento de 6,7%, positivamente influenciado pela redução do PMSO.

Como impactos não-recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) No 3T20, a margem bruta da Equatorial Piauí foi impactada pelo reconhecimento de R\$ 83 milhões a devolver aos consumidores em consequência da queda da liminar obtida pela distribuidora para a não aplicação do reajuste tarifário anual (RTA) calculado pela ANEEL em dezembro de 2019 (vide Comunicado ao Mercado de 04 de dezembro de 2019 para mais detalhes).
- ii) R\$ 2 milhões de outros ajustes na margem bruta.

ALAGOAS

No 3T20, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu R\$ 84 milhões, contra R\$ 52 milhões no 3T19, explicado em grande parte pela RTE (Revisão Tarifária Extraordinária), que foi aplicada em julho com efeitos retroativos a maio.

Como impacto não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 91 milhões de impacto na margem bruta, sendo R\$ 66 milhões referentes ao recálculo de CVA em virtude de um pedido acatado pela ANEEL de reconsideração de itens de parcela A homologados no reajuste tarifário de 2019, R\$ 22 milhões de recuperações tributárias de diferencial de PIS e COFINS de exercícios anteriores e R\$ 2,3 milhões de contingências;
- ii) R\$ 22 milhões de baixa de provisão de ativo imobilizado em curso (AIC) ressarcível à Eletrobras.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

5.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado

De forma consolidada, o resultado financeiro da Equatorial Energia atingiu R\$ 118 milhões negativos contra R\$ 116 milhões também negativos no 3T19, o resultado financeiro ajustado pelos eventos não recorrentes aumentou de R\$ 84 milhões no 3T19 para R\$ 130 milhões no 3T20. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes, o resultado financeiro teria atingido R\$ 130 milhões, contra R\$ 84 milhões no 3T19. O principal motivo para o aumento da despesa financeira líquida foi decorrente dos juros e encargos sobre a dívida da recuperação judicial da Equatorial Pará, que está atrelado ao IGPM e pelo custos e despesas financeiras das operações de transmissão que até o ano passado era incorporados ao ativo de contrato e agora estão sendo registrados no resultado financeiro (SPEs 1, 2, 7 e 8).

R\$ MM	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
(+) Rendas Financeiras	63	22	-65%	173	115	-33%
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	127	132	4%	307	308	0%
(+) Operações de Swap	85	62	-27%	73	509	596%
(+) Var. Cambial sobre dívida	(93)	(67)	28%	(94)	(517)	-451%
(+) Encargos e Var. Monetária sobre dívida	(254)	(189)	26%	(697)	(573)	18%
(+) Encargos CVA	31	13	-60%	82	55	-33%
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	(7)	(38)	-419%	(46)	(72)	-57%
(+) AVP sobre Dívida RJ	(5)	(5)	3%	(16)	(16)	2%
(+) Ajuste a Valor Presente	(6)	(1)	80%	(17)	(9)	46%
(+) Contingências	(27)	9	-135%	(27)	2	-108%
(+) Outras Receitas	22	9	-61%	119	23	-81%
(+) Outras Despesas	(52)	(65)	-25%	(205)	(165)	19%
Resultado financeiro	(116)	(118)	2%	(347)	(340)	-2%
(+) Efeitos Não Recorrentes	33	(11)	-135%	(47)	(13)	-72%
Resultado financeiro ajustado	(84)	(130)	55%	(394)	(353)	-10%

De maneira individual, gostaríamos de dar os seguintes destaques:

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	3T20							9M20						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa
(+) Rendas Financeiras	5	8	2	3	3	1	1	28	37	12	12	20	1	5
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	31	49	30	22	-	-	-	74	101	75	58	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	46	16	-	-	-	-	-	383	126	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	(0)	(51)	(16)	-	(0)	-	-	(0)	(391)	(126)	-	(0)	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(33)	(47)	(34)	(39)	(9)	(21)	(5)	(102)	(145)	(115)	(135)	(41)	(17)	(17)
(+) Encargos CVA	(1)	(2)	0	16	-	-	-	0	2	5	48	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(38)	-	-	-	-	-	-	(72)	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	(16)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(1)	(0)	0	-	-	(0)	(0)	(9)	(0)	0	-	-
(+) Contingências	(4)	0	13	(0)	-	-	-	(4)	3	4	(0)	-	-	-
(+) Outras Receitas	0	1	(0)	6	1	0	-	3	5	2	10	0	1	0
(+) Outras Despesas	(9)	(26)	(13)	(12)	(1)	(4)	(0)	(22)	(55)	(40)	(24)	(8)	(15)	(1)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(10)	(66)	(3)	(4)	(7)	(23)	(5)	(22)	(149)	(68)	(31)	(28)	(29)	(13)
Atual. Contingências	-	-	(13)	2	-	-	-	-	-	(13)	-	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(10)	(66)	(17)	(2)	(7)	(23)	(5)	(22)	(149)	(81)	(31)	(28)	(29)	(13)

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	3T19							9M19						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa
(+) Rendas Financeiras	21	21	-	8	8	0	4	62	53	8	13	22	0	10
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	27	36	46	17	-	-	-	75	103	97	32	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	65	21	-	-	-	-	-	54	19	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	(70)	(23)	(0)	-	-	-	-	(71)	(23)	(0)	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(44)	(70)	(46)	(47)	(38)	-	(9)	(145)	(195)	(152)	(68)	(115)	-	(21)
(+) Encargos CVA	3	3	7	19	-	-	-	9	8	23	41	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(7)	-	-	-	-	-	-	(46)	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	(16)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(6)	-	0	-	-	(0)	(0)	(17)	0	0	-	-
(+) Contingências	(1)	(1)	(25)	-	-	-	-	(3)	(3)	(21)	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	2	3	17	-	1	-	0	8	98	24	(11)	1	-	0
(+) Outras Despesas	(7)	(16)	(11)	(9)	(2)	(6)	(1)	(24)	(82)	(41)	(23)	(3)	(29)	(2)
(=) Resultado Financeiro Líquido	1	(42)	(20)	(12)	(32)	(6)	(5)	(18)	(96)	(83)	(16)	(95)	(29)	(14)
Ajustes 2019	-	1	32	-	-	-	-	(10)	(74)	32	-	5	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	1	(41)	11	(12)	(32)	(6)	(5)	(28)	(170)	(51)	(16)	(90)	(29)	(14)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

MARANHÃO

A piora no resultado financeiro no 3T20 quando comparado ao 3T19 é em grande parte explicado pela redução do CDI de 1,52% no 3T19 para 0,50% no 3T20, que apesar de reduzir os encargos de dívida por ser um indexados que corrige 40% da dívida da Equatorial Maranhão, impacta na sua totalidade as aplicações financeiras da empresa que estão 100% atreladas a CDI e SELIC. Outro efeito que reduziu o rendimento das aplicações foi a piora no mercado interno, que resultou na marcação a mercado a menor para os títulos públicos, principal ativo dos nossos investimentos.

PARÁ

No trimestre, o resultado financeiro líquido recorrente foi negativo em R\$ 66 milhões. A piora no resultado decorre principalmente da variação do IGPM sobre as dívidas de recuperação judicial, índice que representa 6% da dívida da dívida total e cerca de 30% da dívida decorrente do processo de recuperação judicial, que saltou de -0,28% no 3T19 para 9,31% no 3T20 e a redução do rendimento das aplicações financeiras, impactadas tanto pela queda do CDI como pela marcação a mercado a menor dos títulos públicos, incluindo as LFTs .

Ainda, cabe ressaltar que o resultado negativo em outras receitas no 3T20 foi referente à reclassificação de R\$15 milhões de juros e mora de PECLD antes contabilizado em Acréscimo Moratório.

PIAUI

No 3T20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 3 milhões, decorre principalmente da redução dos juros sobre a dívida por conta da redução da CDI do período, indexador que representa aproximadamente 68% das nossas dívidas e pela redução do acréscimo moratório de energia vendida em função da reestruturação das equipes de corte e cobrança, com redução de 23 equipes de 2019 para 2020, bem como pelo efeito da pandemia em julho, quando a estrutura estava parcialmente suspensa, voltando à normalidade a partir de agosto. No 3T20, foi registrado uma reversão não recorrente de R\$ 13 milhões referente a um processo judicial trabalhista, onde se unificou o cálculo dos reclamantes individuais que já estavam englobados na ação coletiva, excluindo o INSS já pago pelo REFIS e incrementando o FGTS do período de 1987 a 1998.

ALAGOAS

No 3T20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 4 milhões, contra R\$ 12 milhões também negativos no 3T19 e decorre principalmente da redução dos juros sobre a dívida por conta da redução da CDI do período, indexador que representa aproximadamente 67% das nossas dívidas.

EQUATORIAL ENERGIA HOLDING

Já na Holding, apresentou a melhor evolução do resultado financeiro entre as empresas, fruto da redução dos encargos da dívida tanto pela redução do CDI, que representa 80% da dívida, como pela redução do saldo da dívida que saiu de R\$1.712 bilhões no 3T19 para R\$572 milhões no 3T20.

EQUATORIAL ENERGIA TRANSMISSÃO

Em 2019, todas receitas e despesas eram ativadas e incorporadas ao ativo de contrato. Com a entrada em operação das SPEs 1, 2, 7 e 8, essas despesas não são mais ativadas e logo continuam no resultado financeiro da empresa.

INTESA

A redução no 3T20 em rendas financeiras deu-se em função da queda do CDI, motivo que explica também a redução dos juros e variação monetária sobre a dívida, índice que representa 79% da dívida.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

5.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial

Lucro líquido consolidado Equatorial	3T19	3T20	Var.	9M19	9M20	Var.
Lucro líquido Maranhão	100	113	13,0%	293	270	-7,9%
Lucro líquido Pará	173	244	40,9%	269	425	57,9%
Lucro líquido Piauí	41	(28)	-168,9%	103	15	-85,3%
Lucro líquido Alagoas	35	138	294,2%	45	207	360,3%
Lucro líquido Intesa	25	21	-14,9%	86	26	-69,2%
Lucro Líquido Transmissão	216	290	34,2%	449	736	64,2%
Lucro Líquido 55 Soluções	15	6	-57,8%	30	26	-12,3%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	-	(1)	N/A	-	5	N/A
Consolidação PPA Equatorial Alagoa	-	1	N/A	-	3	N/A
Lucro líquido Holding + Outros	(56)	(57)	1,4%	(171)	(141)	-17,4%
Lucro líquido Equatorial	549	728	32,7%	1.103	1.574	42,6%
Ajustes Maranhão	3	(5)	-281,5%	(18)	(4)	-78,6%
Ajustes Pará	(51)	(129)	155,2%	33	(147)	-552,5%
Ajustes Piauí	9	68	656,8%	(89)	20	-122,9%
Ajustes Alagoas	(15)	(63)	315,3%	(18)	(84)	369,5%
Ajustes Stock options (EQTL)	-	13	N/A	-	39	N/A
Ajustes Holding	-	10	N/A	-	(4)	N/A
Ajustes Intesa	-	(14)	N/A	-	(14)	N/A
Consolidação PPA Equatorial Piauí	-	1	N/A	-	(5)	N/A
Consolidação PPA Equatorial Alagoa	-	(1)	N/A	-	(3)	N/A
Lucro líquido Equatorial ajustado	494	607	22,9%	1.011	1.372	35,6%

De forma consolidada, o lucro líquido da Equatorial atingiu R\$ 728 milhões no trimestre, 32,7% maior em relação ao 3T19. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, atingimos R\$ 607 milhões, aumento de 22,9%.

LUCRO LÍQUIDO	3T20				9M20				
	R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Lucro Líquido		193	281	(30)	144	462	489	16	215
(+) Impacto EBITDA		(6)	(129)	85	(71)	(6)	(149)	23	(88)
(+) Efeito IR e CSLL		(1)	(19)	-	3	(0)	(20)	(2)	2
(+) Depreciação		-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro		-	-	(13)	2	-	-	0	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Opera		-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado		186	132	42	78	456	319	38	128

LUCRO LÍQUIDO	3T19				9M19				
	R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Lucro Líquido		154	179	43	39	451	279	108	132
(+) Impacto EBITDA		5	(45)	(5)	(17)	(19)	100	(136)	(425)
(+) Efeito IR e CSLL		(1)	(9)	(4)	-	(1)	7	(14)	61
(+) Depreciação		-	-	(14)	-	-	-	25	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro		-	1	32	-	(10)	(74)	32	-
(=) Lucro Líquido Ajustado		158	127	52	22	422	312	15	(231)

MARANHÃO

Na Equatorial Maranhão, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 186 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

PARÁ

No Pará, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 132 milhões no 3T20. Após os ajustes comentados no EBITDA e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PIAUI

No Piauí, o prejuízo líquido ajustado atingiu R\$ 42 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no Resultado Financeiro, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

ALAGOAS

Em Alagoas, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 65 milhões no 3T20. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre. No imposto de renda e contribuição social, ocorreu um impacto não recorrente, referente à revisão das constituições das provisões e reversões referente ao 2T20 no valor de R\$ 13 milhões.

5.2 Desempenho Econômico-Financeiro – Segmento de Transmissão

5.2.1 Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08

EQTT - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	3T19	3T20	Var.
Receita líquida	5	76	1529,5%
Custos e despesas operacionais	(1)	(5)	846,0%
Custos de infraestrutura	-	-	0,0%
EBITDA	4	71	1619,5%
Depreciação / amortização	(64)	(487)	659%
Margem EBITDA	88%	93%	5,5%
Resultado do serviço (EBIT)	4	70	1634,8%
Resultado financeiro	(6)	(23)	275,6%
Tributos	-	-	0,0%
Lucro Líquido	(2)	47	2231,4%

Endividamento e Caixa	3T19	3T20	Var.
Dívida Líquida	2.398	3.547	47,9%
Volume de dívida	2.870	3.914	36,4%
Disponibilidades	472	367	-22,2%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

No 3T20, a receita líquida atingiu R\$ 76 milhões e os custos despesas operacionais totalizaram R\$ 5 milhões, decorrente da entrada em operação total das SPEs 1, 2 e 8 e da entrada parcial da SPE 7. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 71 milhões, com margem de 93%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T19			3T20			9M19			9M20		
	Regulatório	Ajustes	3T19 Societário	Regulatório	Ajustes	3T20 Societário	Regulatório	Ajustes	9M19 Societário	Regulatório	Ajustes	9M20 Societário
Receita operacional	5.115	1.480.532	1.485.647	84.807	479.973	564.780	6.476	3.318.258	3.324.734	190.166	2.039.674	2.229.840
Transmissão de energia	5.115	(5.115)		84.523	(82.101)	2.422	6.476	(6.476)	-	189.447	(183.248)	6.199
Receita de Operação e Manutenção		6.776	6.776		4.071	4.071	-	7.557	7.557		7.357	7.357
Receita de construção		1.398.844	1.398.844		375.490	375.490	-	3.153.611	3.153.611		1.490.795	1.490.795
Receita Financeira - Atualização TIR		9.259	9.259		-	-	-	9.259	9.259		-	-
Receita Ativo de Contrato		70.768	70.768		182.513	182.513	-	154.307	154.307		724.769	724.769
Outras receitas		-	-	284	-	284		-	-	719	-	719
Deduções da receita operacional	(470)	(136.601)	(137.071)	(9.120)	(47.596)	(56.717)	(482)	(306.645)	(307.127)	(17.673)	(200.762)	(218.435)
Receita operacional líquida	4.645	1.343.931	1.348.576	75.687	432.376	508.063	5.993	3.011.614	3.017.607	172.493	1.838.912	2.011.405
Custo/despesa operacional	(541)	(1.006.813)	(1.007.354)	(5.114)	(227.003)	(232.118)	(541)	(2.265.207)	(2.265.748)	(7.610)	(924.087)	(931.697)
Pessoal		-	-	(3.049)	428	(2.621)	-	-	-	(3.621)	-	(3.621)
Material	(5)	2	(3)	(204)	24	(180)	(5)	(2)	(7)	(407)	-	(407)
Serviço de terceiros	(536)	14	(522)	(1.584)	196	(1.388)	(536)	(247)	(783)	(3.105)	(5)	(3.109)
Custo de construção	-	(1.006.829)	(1.006.829)	-	(227.715)	(227.715)	-	(2.264.957)	(2.264.957)	-	(924.082)	(924.082)
Outros	0	-	0	(277)	63	(214)	0	(1)	(1)	(477)	(0)	(477)
EBITDA	4.104	337.118	341.222	70.572	205.373	275.945	5.453	746.406	751.859	164.883	914.825	1.079.708
Depreciação e amortização	(64)	58	(6)	(487)	425	(62)	(193)	(56)	(249)	(811)	634	(177)
Resultado do serviço	4.040	337.176	341.216	70.085	205.798	275.883	5.260	746.350	751.610	164.072	915.459	1.079.532
Resultado financeiro	(6.230)	(28)	(6.258)	(23.400)	3.072	(20.328)	(29.479)	92	(29.387)	(29.337)	-	(29.337)
Receitas financeiras		(33)	(33)	1.183	(110)	1.073	-	-	-	1.940	-	1.940
Despesas financeiras	(6.230)	5	(6.225)	(24.583)	3.181	(21.401)	(29.479)	92	(29.387)	(31.277)	-	(31.277)
Resultado antes do imposto de renda	(2.190)	337.149	334.958	46.685	208.870	255.555	(24.219)	746.442	722.223	134.735	915.459	1.050.195
Imposto de renda e contribuição social		11	11		(3.622)	(3.622)	-	-	-	-	(310.259)	(310.259)
Impostos diferidos		(118.592)	(118.592)		-	-		(273.696)	(273.696)		-	-
Resultado do exercício	(2.190)	218.568	216.377	46.685	205.248	251.933	(24.219)	472.746	448.527	134.735	605.201	739.936

5.2.2 Intesa

Intesa - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	3T19	3T20	Var.
Receita líquida	43	41	-4,1%
Custos e despesas operacionais	(5)	(4)	-14,8%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
EBITDA	37	36	-2,6%
Depreciação / amortização	(5)	(7)	36,5%
Margem EBITDA	88%	89%	1,6%
Margem EBITDA ajustada*	88%	89%	1,6%
Resultado do serviço (EBIT)	32	29	-8,9%
Resultado financeiro	(5)	(5)	-12,1%
Tributos	(5)	0	-108,8%
Lucro Líquido	22	25	13,6%

Custo e endividamento	3T19	3T20	Var.
Dívida Líquida	332	269	-19,0%
Volume de dívida	503	507	0,8%
Disponibilidades	171	238	39,3%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

A Receita líquida da Intesa foi de R\$ 41 milhões no 3T20, 4,1% menor em relação ao mesmo período do ano anterior, impactada pela queda da receita dos reforços, oriundo de revisão tarifária, conforme apresentado na tabela 6.2. As despesas operacionais reduziram 14,8% decorrente da substituição do prestação dos serviços de manutenção da empresa, reduzindo o custo mensal deste contrato em mais de 50%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O EBITDA atingiu R\$ 36 milhões no 3T20, como uma margem EBITDA de 89%, contra R\$ 37 milhões no 3T19 e uma margem de 88%, explicados pelos mesmos fatores apontados para a redução na receita líquida.

O lucro líquido foi de R\$ 25 milhões, 13,6% maior, em função de uma revisão no planejamento tributário da empresa, e o reconhecimento contábil de R\$ 14 milhões de impostos diferidos ativos de períodos anteriores.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T19			3T20			9M19			9M20		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Receita operacional	48.894	(9.525)	39.370	47.135	(5.236)	41.899	136.338	53.071	189.409	138.501	(18.982)	119.519
Transmissão de energia	48.683	(47.280)	1.403	45.053	(44.702)	351	135.690	(131.309)	4.381	132.712	(132.317)	395
Receita de Operação e Manutenção		11.279	11.279		4.409	4.409	-	27.027	27.027		13.274	13.274
Receita de construção		3.392	3.392		25.013	25.013	-	80.713	80.713		112.588	112.588
Receita Financeira - Atualização TIR		20.299	20.299		-	-	-	69.622	69.622		-	-
Receita Ativo de Contrato		2.168	2.168		8.599	8.599		5.161	5.161		(14.384)	(14.384)
Outras receitas	212	618	830	2.082	1.445	3.527	648	1.857	2505	5789	1.857	7646
Deduções da receita operacional	(6.321)	(129)	(6.450)	(6.288)	(1.112)	(7.400)	(18.049)	(7.282)	(25.331)	(18.830)	(6.469)	(25.299)
Receita operacional líquida	42.573	(9.654)	32.920	40.847	(6.348)	34.499	118.289	45.789	164.078	119.671	(25.451)	94.220
Custo/despesa operacional	(5.223)	(895)	(6.118)	(4.452)	(11.582)	(16.034)	(13.016)	(30.962)	(43.978)	(12.596)	(52.137)	(64.733)
Pessoal	(1.140)	1	(1.139)	(1.408)	-	-1408	(3.458)	1	(3.457)	(3.077)	-	(3.077)
Material	(7)	-	(7)	(143)	-	-143	(36)	11	(25)	(315)	-	(315)
Serviço de terceiros	(4.076)	197	(3.879)	(3.018)	-	-3018	(9.572)	485	(9.087)	(10.045)	-	(10.045)
Custo de construção	-	(1.093)	(1.093)	-	(11.583)	-11583	-	(31.160)	(31.160)	-	(52.137)	(52.137)
Outros	-	-	-	117	1	118	50	(299)	(249)	841	-	841
EBITDA	37.351	(10.548)	26.802	36.395	(17.930)	18.465	105.273	14.827	120.100	107.075	(77.588)	29.487
Depreciação e amortização	(5.215)	5.003	(212)	(7.116)	5.595	(1.521)	(15.596)	15.354	(242)	(15.713)	15.996	283
Resultado do serviço	32.136	(5.545)	26.590	29.279	(12.335)	16.944	89.677	30.181	119.858	91.362	(61.592)	29.770
Resultado financeiro	(5.425)	-	(5.425)	(4.769)	-	(4.769)	(13.576)	-	(13.576)	(13.028)	-	(13.028)
Receitas financeiras	3.722	-	3.722	952	-	952	10.326	-	10.326	5.096	-	5.096
Despesas financeiras	(9.147)	-	(9.147)	(5.721)	-	(5.721)	(23.902)	-	(23.902)	(18.124)	-	(18.124)
Resultado antes do imposto de renda	26.710	(5.545)	21.165	24.510	(12.335)	12.175	76.101	30.181	106.282	78.334	(61.592)	16.742
Imposto de renda e contribuição social	(15.402)	8.212	(7.190)	540	8.360	8.900	(21.307)	(13.783)	(35.090)	(3.255)	10.581	7.326
Subvenção do imposto de renda	10.637	-	10.637	(122)	-	(122)	14.704	-	14.704	2.390	-	2.390
Resultado do exercício	21.945	2.667	24.612	24.928	(3.975)	20.953	69.498	16.398	85.896	77.469	(51.011)	26.458

6. Destaques Regulatórios

6.1 Processos Tarifários - Distribuição

Distribuidora	Efeito Médio Percebido pelos Consumidores (%)	Início da Vigência	Processo
Equatorial Maranhão	-0,01%	20/08/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Pará	2,68%	07/08/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Piauí	12,64%	02/12/2018	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Alagoas	9,85%	03/05/2020	Revisão Tarifária Extraordinária

Em setembro de 2020, foi aberta a consulta pública para a Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) da Equatorial Piauí. A base regulatória líquida preliminar está em R\$ 1,7 bilhão. No Pará, ocorreu um diferimento de R\$ 162 milhões para reduzir o efeito para consumidor.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

6.2 Revisão Tarifária - Transmissão

Concessionária	Contrato	Assinatura do Contrato	1º Revisão	2º Revisão	3º Revisão	4º Revisão
SPE 1	07/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 2	08/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 3	10/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 4	12/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 5	13/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 6	14/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 7	20/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 8	48/2017	21/07/2017	01/07/2023	01/07/2028	01/07/2033	01/07/2038
Intesa (Reforços)	02/2006	27/04/2006	01/07/2020	*01/07/2024	01/07/2029	01/07/2034

*A data da 1ª revisão dos reforços da Intesa era, originalmente, 01/07/2019, mas foi postergada pela ANEEL e teve seus efeitos retroativos válidos a partir de 01/07/2020.

Importante salientar que a receita do projeto original da Intesa sofrerá redução de 50% em 2024.

6.3 Base de Remuneração

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (R\$ Milhões)			Data da Revisão Tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
Equatorial Maranhão	2.069	3.309		ago/13	ago/17	ago/21
Equatorial Pará	1.472	3.090	5.047	ago/11	ago/15	ago/19
Equatorial Piauí	318	-		ago/13	-	dez/23
Equatorial Alagoas	444	-	1.354	ago/13		mai/24

¹ Piauí e Alagoas terão direito a uma Revisão Tarifária Extraordinária cada uma em seus 3 primeiros anos de concessão. Estas revisões não alterarão os valores de Despesas Operacionais Regulatórias nem de Perdas Não Técnicas. Em setembro de 2020, foi aberta a consulta pública para a Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) da Equatorial Piauí. A base regulatória líquida preliminar está em R\$ 1,7 bilhão

² Em Alagoas, o processo de RTE foi concluído em abril de 2020 com valor final de Base Regulatória Líquida de R\$ 1,35 bilhão.

6.4 Parcela B

Distribuidora	Parcela B (R\$ Milhões)			
	VPB ₁ A-1	VPB ₁ A0	Var. %	Início da vigência
Maranhão	1.473	1.641	11,4%	ago/20
Pará	1.883	2.059	9,3%	ago/20
Piauí	516	498	-3,5%	dez/18
Alagoas	474	666	40,5%	mai/20
TOTAL	4.346	4.864	11,9%	

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

6.5 Ativos e Passivos Regulatórios

Ativos regulatórios	30/09/2020			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Constituição CVAs	32.179	37.541	336.748	826.864
<i>CDE</i>	76	411		-
<i>ESS</i>	-	2.201	211	
<i>Rede básica</i>	20.880	28.489	30.846	20.437
<i>Compra de energia</i>	11.223	6.440	95.426	80.189
<i>Outros</i>	-		142.666	690.262
<i>Neutralidade</i>	-			24.529
<i>Sobrecontratação</i>	-		67.599	11.447
Amortização CVAs	90.272	198.449	24.142	39.590
<i>CDE</i>	5.152	10.408	3.836	5.919
<i>Proinfa</i>	-	-	766	
<i>ESS</i>	1.559	75.954	58	114
<i>Energia RTE</i>	-			33.558
<i>Rede básica</i>	8.459	18.610	1.594	
<i>Compra de energia</i>	75.102	93.477	17.888	
<i>Sobrecontratação</i>	-	5.375	10.735	
Outros ativos regulatórios	139.812	280.017	465	172.101
<i>Outros</i>	131.126	280.017	465	172.101
<i>Garantia CCEAR</i>				
<i>Sobrecontratação</i>	8.686			
Saldo final	262.263	521.382	372.090	1.038.555
Passivos regulatórios				
Constituição CVAs	(14.030)	(40.274)	(391.783)	(354.405)
<i>Compra de energia</i>	(13.403)	(32.257)	(11.546)	
<i>Proinfa</i>		(248)	(4.716)	(577)
<i>ESS</i>	(627)	(1.890)	(59.598)	(24.053)
<i>CDE</i>			(11.652)	(3.613)
<i>Rede básica</i>				
<i>Neutralidade parc. A</i>		(5.879)	(18.300)	
<i>Outros</i>			(283.776)	(325.715)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>			(9)	
<i>Sobrecontratação</i>			(2.186)	(446)
Amortização CVAs	(68.474)	(93.523)	(3.350)	(24.721)
<i>Rede básica</i>	(44)	(622)	(24)	(110)
<i>Compra de energia</i>	(6.334)	(7.947)	(141)	(1.767)
<i>CDE</i>			(174)	(8.368)
<i>ESS</i>	(56.647)	(77.398)	(3.011)	(14.477)
<i>Proinfa</i>	(5.449)	(7.556)		
Neutralidade parc. A	(5.661)	(2.286)	(291)	
Outros ativos regulatórios	(338.299)	(509.595)	(57.266)	(47.154)
<i>Outros</i>	(337.237)	(459.848)	(57.258)	(47.154)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>	-	-	(8)	-
Sobrecontratação	(1.062)	(49.747)		(24.044)
<i>Devolução PIS/COFINS</i>	-	-	-	
Saldo final	(426.464)	(645.678)	(452.690)	(450.325)
Ativos / passivos reg. líquidos				
Ativos regulatórios	262.263	521.382	372.090	1.038.555
Passivos regulatórios	(426.464)	(645.678)	(452.690)	(450.325)
Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)	(164.201)	(124.296)	(80.600)	588.231
<i>CEPISA</i>				
<i>Rec. ult. demanda / energia reativa</i>	(78.386)	(244.141)	(7.954)	(8.579)
Ativo regulatório líquido	(242.586)	(368.436)	(88.553)	579.652

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

7. Endividamento

7.1 – Endividamento Consolidado

Em 30 de setembro de 2020, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 18.115 milhões, redução de 1,4% em relação ao trimestre anterior. Vale ressaltar que no 3T20 não foi processado qualquer ajuste na dívida da RGR e no ativo regulatório de Piauí e Alagoas em decorrência do artigo 2º da MP 998, uma vez que a extinção dos pagamentos ainda deve passar por regulamentação da ANEEL.

Endividamento (100% de consolidação)

	Indexador	Spread	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Moeda Nacional											
Pará	% do CDI	111,8% a 115,7%	9	621	564	371	-	-	-	-	1.566
	CDI+	+ 1,0% a + 1,3%	15	-	-	1.000	-	-	-	-	1.015
	Pré-fixado (R\$)	1% a 10% aa	5	97	24	19	17	706	-	-	868
	IPCA	+ 4,8% a + 8,0%	18	397	197	311	198	554	-	-	1.675
	IGP-M	+ 1,0%	6	-	-	-	-	299	-	-	305
	AVP/Custo de Captação		(1)	(27)	(21)	(20)	(19)	(169)	-	-	256
Equatorial Pará (Total)			52	1.088	764	1.681	196	1.391	-	-	5.173
Moeda Nacional											
Maranhão	% do CDI	106% a 107%	-	583	500	-	-	-	-	-	1.083
	CDI +	+ 3,7%	0	1	2	1	-	-	-	-	4
	IPCA	+ 4,9% a + 5,9%	17	244	80	202	60	327	-	-	930
	TJLP	+ 0% a + 3,1%	27	43	43	43	11	-	-	-	167
	SELIC	+ 2,8%	11	43	43	43	11	-	-	-	149
	Pré-fixado (R\$)	2,5% a 8,7% aa	10	30	23	5	5	2	-	-	73
	IGP-M	+ 4,0%	6	24	24	22	2	-	-	-	78
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(3)	(3)	(2)	(0)	-	-	-	9
Equatorial Maranhão (Total)			70	964	712	314	88	329	-	-	2.477
Moeda Nacional											
Piauí	% do CDI	109,8% a 119,5%	34	488	527	80	80	-	-	-	1.210
	CDI+	+1,1%	7	4	310	440	-	-	-	-	761
	IPCA	+0,5% a +3,9%	5	26	32	30	34	143	55	-	324
	SELIC	+ 0,5%	16	62	46	10	-	-	-	-	134
	Pré-fixado (R\$)	+5,0%	-	-	-	-	44	438	446	169	1.097
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(28)	(23)	(23)	(22)	(224)	(224)	(86)	631
CEPISA (Total)			63	551	892	538	136	356	276	83	2.895
Moeda Nacional											
Alagoas	% do CDI	100% a 124,85%	26	346	346	317	374	46	-	-	3.173
	CDI+	+1,0%	-	7	-	250	-	-	-	-	1.455
	IPCA	+3,9%	-	4	8	8	8	84	40	-	153
	SELIC	+ 0,5%	8	27	11	5	0	-	-	-	50
	Pré-fixado (R\$)	5,0% aa	-	-	-	-	30	502	511	215	1.258
	AVP/Custo de Captação	0%	-	(27)	(22)	(22)	(22)	(217)	(217)	(92)	618
CEAL (Total)			34	357	343	558	391	415	334	123	2.555
Moeda Nacional											
Equatorial Transmissão	% do CDI	113%	152	-	-	-	-	-	-	-	152
	CDI+	+0,5% a +1,2%	155	-	-	-	-	-	-	-	155
	IPCA	+1,6% a 5,3%	-	79	82	163	176	2.000	1.155	-	3.655
	AVP/Custo de Captação	0%	(23)	(2)	(2)	(2)	(2)	(15)	(3)	-	47
Equatorial Transmissão (Total)			284	77	81	161	174	1.985	1.151	-	3.914
Moeda Nacional											
Intesa	IPCA	+ 5,4%	5	-	-	35	35	35	-	-	111
	% do CDI	109%	-	0	-	-	250	-	-	-	250
	CDI+	+ 1,1%	-	0	-	-	-	150	-	-	150
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	4
Intesa (Total)			5	1	1	34	284	184	-	-	507
Moeda Nacional											
Equatorial Energia	CDI+	+1,3%	8	-	-	-	448	-	-	-	457
	IPCA	+ 5,8%	6	-	-	57	57	-	-	-	120
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	-	5
Equatorial Energia (Total)			14	(1)	(1)	56	505	-	-	-	572
Equatorial Consolidado			522	3.036	2.790	3.342	1.774	4.661	1.762	206	18.093

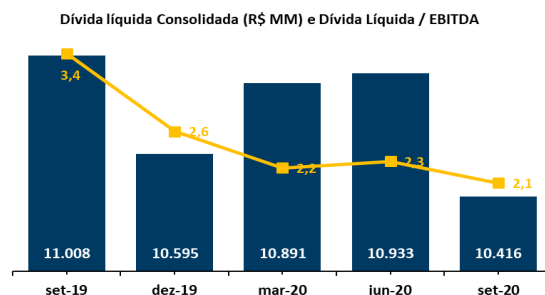
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Equatorial Energia	Equatorial Transmissão	Intesa	55 Soluções	Equatorial Distribuição	Consolidado
Dívida bruta	2.476.776	5.173.412	2.895.060	2.554.543	572.417	3.914.358	506.914	-	-	18.093.479
Disponibilidades	1.879.958	2.617.786	744.891	984.966	125.623	404.601	237.884	120.590	19.374	7.135.673
Ativo reg. líquido	(242.586)	(368.436)	(88.553)	579.652						(119.923)
Sub rogação CCC		85.120								85.120
Dep. Judicial de bancos		7.405								7.405
Swap		414.166	133.823					21.571		569.560
Dívida líquida	839.403	2.417.370	2.104.899	989.925	446.794	3.509.757	269.030	(142.161)	(19.374)	10.415.644
Part. EQTL	65,1%	96,5%	94,5%	96,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Dívida Líquida (Proporcional)	546.452	2.332.763	1.989.130	953.990	446.794	3.509.757	269.030	(142.161)	(19.374)	9.886.380

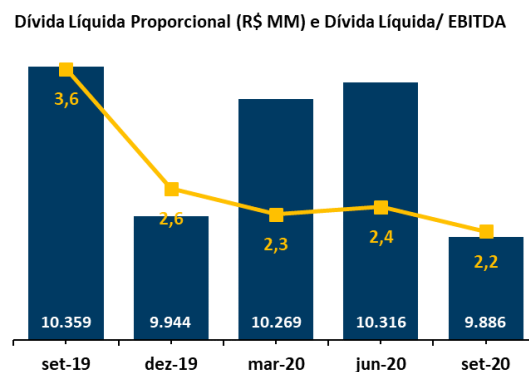
A dívida bruta da Geramar não é consolidada na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 3T20, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$ 62 milhões.

	Indexador	Spread	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2033	2034	Total
Geramar	TJLP	+ 1,0%	6	10	10	10	9	-	-	-	45
	Pré fixado (R\$)	8,5% a.a.	-	2	2	2	2	2	2	-	12
	SELIC	+ 3,3%	0	1	3	1	-	-	-	-	5
	Geramar (Total)		6	14	14	13	11	2	2	-	62

A dívida líquida consolidada da Equatorial no 3T20, totalizava R\$ 10,4 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 2,1x.



A dívida líquida ajustada pelas participações da Equatorial em suas controladas totalizava, em 30 de setembro de 2020, R\$ 9,9 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,2x.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 3T20 e até a elaboração deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Emissão	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
SPE 8	EQTL Energia	01/07/2020	150.000	2 anos	Bullet	Bullet
SPE 4	BNDES	21/07/2020	26.700	24 anos	Mensal	Mensal
SPE 5	Banco do Nordeste	29/07/2020	14.529	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL MARANHÃO	BNDES	19/08/2020	150.000	11 anos	Mensal	Mensal
SPE 6	BNDES	04/09/2020	24.000	24 anos	Mensal	Mensal
EQTL ALAGOAS	BNDES	11/09/2020	75.000	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 7	EQTL Pará	17/09/2020	150.000	2 anos	Bullet	Bullet
EQTL PARÁ	BNDES	29/09/2020	220.000	9 anos	Mensal	Mensal
EQTL PIAUI	BNDES	09/10/2020	130.000	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL PIAUI	4131 SCOTIABANK	16/10/2020	200.000	3 anos	Anual	Bullet
EQTL PIAUI	4131 SANTANDER	31/10/2020	200.000	4 anos	Anual	Bullet
SPE 3	Banco do Nordeste	12/11/2020	28.554	20 anos	Mensal	Mensal
			1.368.783			

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Intesa, Equatorial Transmissão e 25% da Geramar.

Investimentos (R\$MM)	3T19	3T20	Var.%	9M19	9M20	Var.%
Maranhão						
Ativos elétricos	73	89	21,3%	211	286	35,9%
Obrigações especiais	16	4	-72,1%	42	36	-15,8%
Ativos não elétricos	4	15	257,3%	21	51	138,6%
Total	93	108	16,0%	274	373	36,0%
Pará						
Ativos elétricos	133	105	-20,8%	427	310	-27,4%
Obrigações especiais	55	33	-39,9%	93	99	6,5%
Ativos não elétricos	16	11	-32,9%	37	36	-2,2%
Total	203	149	-26,9%	558	446	-20,1%
Piauí						
Ativos elétricos	50	66	32,7%	265	184	-30,8%
Obrigações especiais	15	14	-3,6%	43	46	8,1%
Ativos não elétricos	12	11	-5,5%	96	31	-67,8%
Total	76	91	19,7%	404	261	-35,5%
Alagoas						
Ativos elétricos	67	34	-49,0%	81	106	31,6%
Obrigações especiais	-	-	N/A	-	-	N/A
Ativos não elétricos	10	6	-38,7%	19	13	-31,3%
Total	76	40	-47,7%	99	119	19,6%
Total Equatorial Distribuição	449	388	-13,6%	1.336	1.199	-10,3%
Geramar						
Geração	0	0	-33,9%	3	4	41,6%
Equatorial Transmissão						
Projeto	1.023	186	-81,8%	2.310	766	-66,8%
Intesa	18	1	-93,1%	48	22	-54,6%
Total Equatorial	1.490	576	-61,4%	3.696	1.991	-46,1%

Desde o início dos projetos da Equatorial Transmissão, em 2017, de forma acumulada, já foram investidos aproximadamente R\$ 4,7 bilhões. A redução dos investimentos em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior demonstra que já estamos em fase final de implementação dos projetos de transmissão e houve desaceleração dos investimentos em distribuição em função da pandemia de Covid-19.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

9. Mercado de Capitais

Dados de Mercados	set/19	set/20	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ¹	30.604	31.168	1,8%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	20.245	21.403	5,7%
ADTV90 (R\$ milhões) ²	119	169	42,0%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	20,06	21,18	5,6%

¹EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional

²ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí, 100% da Equatorial Alagoas, 100% da Equatorial Transmissão, 100% da Intesa e 100% da 55 Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí e da Equatorial Alagoas e 100% da 55 Soluções.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Anexo 1 – Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará (R\$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	3T19	3T20	Var.%	9M19	9M20	Var.%
RECEITAS / REEMBOLSOS	108	121	11,6%	320	332	3,7%
Subvenção CCC	77	85	10,4%	232	235	1,2%
Receita de ACR	23	27	17,7%	64	72	11,8%
(-)C F PIS/COFINS	8	9	6,7%	23	25	7,0%
CUSTOS / DESPESAS	(113)	(122)	-7,7%	(323)	(334)	-3,7%
Serviço de terceiros	(3)	(2)	4,5%	(5)	(7)	-29,0%
Outros	0	-	100,0%	(0)	-	100,0%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	-	-	N/A	0	0	N/A
Contratação de energia e potência - SI	(111)	(119)	-7,7%	(317)	(328)	-3,3%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO	(5)	(1)	80,1%	(3)	(3)	2,0%
Energia Injetada (GWh)	78	88	12,1%	219	235	7,0%

Anexo 2 – Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	3T20				9M20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)	229	355	(30)	138	547	672	16	207
Despesas IRPJ / CSLL	(36)	(74)	-	6	(86)	(183)	-	8
(+) Ativo Fiscal Diferido	1	56	-	-	(4)	158	-	(35)
(=) Imposto Calculado	(36)	(18)	-	6	(89)	(25)	-	(27)
(=) Imposto Caixa (b)	(36)	(18)	-	6	(89)	(25)	-	(27)
(b/a) Taxa Efetiva	15,5%	5,0%	0,0%	-4,2%	16%	4%	0%	13%
Lucro Real	235	206	-84	84	567	251	(126)	164
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	15,1%	8,6%	0,0%	-6,8%	15,8%	10,0%	0,0%	16,3%
IRPJ / CSLL R\$ Milhões	3T19				9M19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)	182	223	54	43	544	357	120	314
Despesas IRPJ / CSLL	(28)	(44)	(11)	(4)	(93)	(78)	(11)	(181)
(+) Ativo Fiscal Diferido	11	38	-	4	44	66	-	181
(=) Imposto Calculado	(17)	(6)	(11)	-	(49)	(12)	(11)	-
(=) Imposto Caixa (b)	(17)	(6)	(11)	-	(49)	(12)	(11)	-
(b/a) Taxa Efetiva	9,2%	2,7%	20%	0%	9%	3,4%	10%	0%
Lucro Real	186	115	119	(38)	544	136	127	(217)
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	9,0%	5,2%	9,0%	0,0%	9,0%	9,0%	9,0%	0,0%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Anexo 3 – Demonstração de Resultado do Período (R\$ MM)****DRE EQUATORIAL MARANHÃO**

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T19	3T20	9M19	9M20
Receita operacional	1.319.076	1.397.686	3.841.741	3.733.644
Fornecimento de energia elétrica	1.179.604	1.232.779	3.431.675	3.214.019
Suprimento de energia elétrica	8.288	1.597	14.877	27.289
Receita de construção	93.306	108.255	274.225	373.031
Outras receitas	37.878	55.055	120.964	119.305
Deduções da receita operacional	(388.895)	(383.365)	(1.122.907)	(976.879)
Receita operacional líquida	930.181	1.014.321	2.718.834	2.756.765
Custo do serviço de energia elétrica	(539.124)	(556.081)	(1.553.947)	(1.567.162)
Energia elétrica comprada para revenda	(386.929)	(355.394)	(1.114.958)	(979.540)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(58.889)	(92.432)	(164.764)	(214.591)
Custos de construção	(93.306)	(108.255)	(274.225)	(373.031)
Margem Bruta Operacional	391.057	458.240	1.164.887	1.189.603
Custo/despesa operacional	(164.413)	(171.289)	(466.592)	(478.317)
Pessoal	(32.523)	(30.430)	(94.291)	(92.559)
Material	(3.987)	(8.591)	(9.986)	(13.414)
Serviço de terceiros	(83.860)	(111.724)	(238.600)	(280.404)
Provisões	(9.695)	(16.444)	(68.340)	(77.883)
Outros	(4.446)	(4.050)	(20.321)	(12.618)
Outras receitas/despesas operacionais	(29.902)	(50)	(35.054)	(1.439)
EBITDA	226.644	286.951	698.295	711.286
Depreciação e amortização	(45.469)	(47.991)	(136.050)	(141.836)
Resultado do serviço	181.174	238.960	562.247	569.450
Resultado financeiro	658	(9.606)	(18.188)	(22.189)
Receitas financeiras	52.417	35.428	153.562	105.332
Despesas financeiras	(51.759)	(45.034)	(171.750)	(127.521)
Resultado antes do imposto de renda	181.832	229.354	544.059	547.261
Contribuição social	(16.427)	(18.968)	(46.903)	(49.168)
Imposto de renda	(35.350)	(58.057)	(92.898)	(140.012)
Impostos diferidos	(11.461)	(737)	(44.090)	3.611
Incentivos fiscais	35.125	41.464	90.593	99.813
Resultado do exercício	153.719	193.056	450.759	461.505

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**DRE EQUATORIAL PARÁ**

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T19	3T20	9M19	9M20
Receita operacional	2.130.290	2.103.658	5.777.450	5.539.382
Fornecimento de energia elétrica	1.777.397	1.844.593	4.825.273	4.776.271
Suprimento de energia elétrica	56.243	(1.837)	87.341	25.002
Receita de construção	203.397	158.004	557.890	472.083
Outras receitas	93.253	102.898	306.946	266.026
Deduções da receita operacional	(670.063)	(566.125)	(1.860.344)	(1.553.055)
Receita operacional líquida	1.460.229	1.537.533	3.917.106	3.986.327
Custo do serviço de energia elétrica	(901.917)	(842.473)	(2.597.304)	(2.295.167)
Energia elétrica comprada para revenda	(598.072)	(519.695)	(1.755.304)	(1.446.241)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(100.449)	(164.775)	(284.111)	(376.843)
Custos de construção	(203.397)	(158.004)	(557.890)	(472.083)
Margem Bruta Operacional	558.312	695.060	1.319.802	1.691.160
Custo/despesa operacional	(220.774)	(195.063)	(661.195)	(641.489)
Pessoal	(31.473)	(36.132)	(97.308)	(104.333)
Material	(2.555)	(2.253)	(6.375)	(5.884)
Serviço de terceiros	(90.852)	(88.103)	(256.870)	(254.608)
Provisões	(42.122)	(27.861)	(107.173)	(157.859)
Outros	(5.746)	(5.619)	(14.784)	(16.450)
Contratação de energia e potência - SI	(110.787)	(119.286)	(316.931)	(327.516)
Subvenção CCC	76.747	83.543	232.029	228.505
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	129	176	388	511
Outras receitas/despesas operacionais	(14.115)	472	(94.171)	(3.855)
EBITDA	337.537	499.996	658.607	1.049.671
Depreciação e amortização	(72.622)	(79.887)	(205.657)	(229.126)
Resultado do serviço	264.915	420.109	452.950	820.545
Resultado financeiro	(41.951)	(65.512)	(95.895)	(148.708)
Receitas financeiras	135.310	102.592	341.142	536.439
Despesas financeiras	(177.261)	(168.104)	(437.037)	(685.147)
Resultado operacional	222.964	354.597	357.054	671.837
Contribuição social	(12.761)	(17.729)	(15.945)	(24.785)
Imposto de renda	(34.541)	(50.790)	(43.124)	(71.989)
Impostos diferidos	(37.569)	(56.153)	(66.083)	(157.557)
Incentivos fiscais	41.260	50.790	46.808	71.616
Resultado do exercício	179.352	280.715	278.710	489.122

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**DRE EQUATORIAL PIAUÍ**

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T19	3T20	9M19	9M20
Receita operacional	843.595	655.660	2.567.883	2.080.522
Fornecimento de energia elétrica	694.660	528.548	1.988.123	1.694.756
Suprimento de energia elétrica	66.163	19.929	138.244	67.880
Receita de construção	76.057	86.033	403.810	260.861
Outras receitas	6.715	21.150	37.706	57.025
Deduções da receita operacional	(251.956)	(212.737)	(744.939)	(624.407)
Receita operacional líquida	591.639	442.923	1.822.944	1.456.115
Custo do serviço de energia elétrica	(443.845)	(399.689)	(1.391.213)	(1.087.469)
Energia elétrica comprada para revenda	(331.402)	(246.068)	(869.228)	(686.752)
Encargo uso do sistema de transmissão e distrib	(36.386)	(67.587)	(118.175)	(139.856)
Custos de construção	(76.057)	(86.033)	(403.810)	(260.861)
Margem Bruta Operacional	147.794	43.235	431.731	368.646
Custo/despesa operacional	(68.723)	(48.267)	(155.663)	(218.863)
Pessoal	(43.748)	(17.442)	12.021	(55.755)
Material	(1.066)	(1.445)	(1.397)	(3.363)
Serviço de terceiros	(35.828)	(37.576)	(82.219)	(116.296)
Provisões	17.000	9.435	(20.786)	(37.025)
Outros	(3.411)	(1.499)	5.454	(5.018)
Outras receitas/despesas operacionais	(1.670)	260	(68.736)	(1.406)
EBITDA	79.072	(5.033)	276.069	149.783
Depreciação e amortização	(5.031)	(21.027)	(73.515)	(65.908)
Resultado do serviço	74.041	(26.060)	202.553	83.876
Resultado financeiro	(20.435)	(3.476)	(82.625)	(67.917)
Receitas financeiras	97.176	53.728	187.590	229.165
Despesas financeiras	(117.610)	(57.204)	(270.215)	(297.081)
Resultado operacional	53.607	(29.536)	119.928	15.959
Contribuição social	(11.407)	-	(11.436)	-
Imposto de renda	(16.134)	-	(31.603)	-
Incentivos fiscais	16.821	-	31.603	-
Resultado do exercício	42.889	(29.536)	108.495	15.959

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**DRE EQUATORIAL ALAGOAS**

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T19	3T20	9M19	9M20
Receita operacional	651.569	695.476	2.105.517	1.970.160
Fornecimento de energia elétrica	484.589	629.074	1.928.995	1.763.180
Suprimento de energia elétrica	32.292	12.422	32.676	17.850
Receita de construção	74.438	17.551	84.951	96.634
Outras receitas	60.247	36.430	58.895	92.496
Deduções da receita operacional	(199.760)	(155.935)	(574.125)	(552.425)
Receita operacional líquida	451.808	539.541	1.531.392	1.417.734
Custo do serviço de energia elétrica	(338.425)	(297.750)	(906.553)	(905.685)
Energia elétrica comprada para revenda	(221.142)	(198.624)	(718.228)	(618.845)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(42.845)	(81.575)	(103.374)	(190.207)
Custos de construção	(74.438)	(17.551)	(84.951)	(96.634)
Margem Bruta Operacional	113.383	241.791	624.839	512.049
Custo/despesa operacional	(44.191)	(87.188)	(217.470)	(227.021)
Pessoal	(6.835)	(21.232)	(138.489)	(52.663)
Material	(1.167)	(1.236)	(1.861)	(3.005)
Serviço de terceiros	(28.249)	(31.686)	(80.416)	(93.337)
Provisões	(7.622)	(10.520)	37.544	(50.324)
Outros	554	(261)	(33.376)	(5.464)
Outras receitas/despesas operacionais	(873)	(22.253)	(873)	(22.228)
EBITDA	69.192	154.603	407.369	285.028
Depreciação e amortização	(15.049)	(12.340)	(37.261)	(46.869)
Resultado do serviço	54.143	142.263	370.108	238.158
Resultado financeiro	(11.565)	(4.485)	(56.527)	(31.409)
Receitas financeiras	42.936	52.002	108.803	141.779
Despesas financeiras	(54.501)	(56.488)	(165.331)	(173.188)
Resultado operacional	42.578	137.778	313.581	206.749
Contribuição social	-	(3.972)	-	(14.713)
Imposto de renda	-	(10.771)	-	(40.059)
Impostos diferidos	(3.536)	-	(181.429)	34.839
Incentivos fiscais	-	20.482	-	27.937
Resultado do exercício	39.041	143.516	132.151	214.754

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**DRE Equatorial Transmissão Societário**

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T19	3T20	9M19	9M20
Receita operacional	1.485.646	647.919	3.324.733	2.229.839
Receita de construção	1.398.843	389.151	3.153.611	1.490.795
Receita de Atualização Financeira	-	-	-	-
Receita de Operação e Manutenção	6.776	4.567	7.557	7.357
Receita ativo de contrato	80.027	250.970	163.565	724.768
Outras Receitas	-	3.231	-	6.919
Deduções da receita operacional	(137.070)	(66.037)	(307.127)	(218.435)
Receita operacional líquida	1.348.576	581.882	3.017.606	2.011.404
Custo do serviço de energia elétrica	(1.006.831)	(238.324)	(2.264.957)	(924.082)
Custos de construção	(1.006.831)	(238.324)	(2.264.957)	(924.082)
Margem Bruta Operacional	341.745	343.558	752.649	1.087.322
Custo/despesa operacional	(831)	(4.423)	(848)	(11.091)
Pessoal	-	(1.944)	-	(5.434)
Material	-	(188)	-	(379)
Serviço de terceiros	-	(1.956)	-	(4.488)
Outros	(831)	(335)	(848)	(790)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	-
EBITDA	340.914	339.135	751.801	1.076.231
Depreciação e amortização	(5)	(63)	(192)	(181)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Resultado financeiro	(6.166)	(23.426)	(29.387)	(29.345)
Receitas financeiras	67	1.189	100	1.972
Despesas financeiras	(6.233)	(24.615)	(29.487)	(31.317)
Resultado operacional	334.743	315.646	722.222	1.046.705
Contribuição social	-	-	-	-
Imposto de renda	-	-	-	-
Impostos diferidos	(118.583)	(25.517)	(273.696)	(310.259)
Resultado do exercício	216.160	290.129	448.526	736.446

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**DRE Equatorial Energia Consolidado**

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T19	3T20	9M19	9M20
Receita operacional	6.547.598	5.615.179	17.033.435	15.893.175
Fornecimento de energia elétrica	4.739.928	4.302.851	11.700.098	11.639.321
Suprimento de energia elétrica	162.987	32.110	273.999	138.021
Receita de construção	1.849.433	784.006	4.563.389	2.824.172
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	1.403	3.303	4.381	595
Receita de Operação e Manutenção	18.055	8.975	34.584	20.631
Outras receitas	(224.208)	483.934	456.984	1.270.435
Deduções da receita operacional	(1.672.224)	(1.407.150)	(4.422.383)	(3.996.434)
Receita operacional líquida	4.875.374	4.208.029	12.611.052	11.896.741
Custo do serviço de energia elétrica	(3.299.594)	(2.406.145)	(8.622.146)	(7.001.064)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.844.472)	(1.786.395)	(4.996.964)	(4.822.236)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	-
Custos de construção	(1.455.122)	(619.750)	(3.625.182)	(2.178.828)
Margem Bruta Operacional	1.575.780	1.801.884	3.988.906	4.895.677
Custo/despesa operacional	(481.547)	(530.206)	(1.334.400)	(1.601.463)
Pessoal	(141.871)	(150.800)	(354.962)	(436.441)
Material	(9.932)	(15.274)	(22.084)	(30.224)
Serviço de terceiros	(187.758)	(232.643)	(527.857)	(627.950)
Provisões	(42.565)	(46.708)	(146.579)	(315.071)
Outros	(121.591)	(63.071)	(152.820)	(162.849)
Outras receitas/despesas operacionais	22.170	(21.710)	(130.098)	(28.928)
EBITDA	1.094.233	1.271.678	2.654.506	3.294.214
Depreciação e amortização	(138.918)	(163.198)	(443.210)	(484.856)
Resultado do serviço	955.315	1.108.480	2.211.296	2.809.358
Equivalência patrimonial	7.357	7.895	22.323	23.434
Amortização de ágio	(23.304)	(28.150)	(73.919)	(84.453)
Resultado financeiro	(115.203)	(116.213)	(346.518)	(334.057)
Receitas financeiras	340.296	249.400	792.290	1.041.795
Despesas financeiras	(455.499)	(365.613)	(1.138.808)	(1.375.852)
Resultado operacional	824.165	972.012	1.813.182	2.414.282
Contribuição social	(46.682)	(41.532)	(84.206)	(93.191)
Imposto de renda	(102.887)	(122.106)	(194.062)	(264.700)
Impostos diferidos	(162.802)	(73.986)	(435.919)	(422.932)
Incentivos fiscais	103.961	112.822	183.951	202.642
Resultado do exercício	615.755	847.210	1.282.946	1.836.101
Participações minoritárias	(67.213)	(119.253)	(179.547)	(262.456)
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	548.543	727.957	1.103.399	1.573.645

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Anexo 4 – Demonstração de Resultado por Empresa (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação contábil da Equatorial.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real no Maranhão (65,1%), no Pará (96,5%), no Piauí (94,5%) e em Alagoas (89,9%).

Demonstração do resultado por empresa (R\$ mil)	Holding	Soluções	Transmissão	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Intesa	EQTD Individual	EQTD consolidado	PPAs EQTL PA, PI e AL	Eliminações	Consolidado
Receita operacional	-	118	648	1.398	2.104	656	695	42	-	3.501	-	(45)	5.615
Fornecimento de energia elétrica	-	68	-	1.233	1.845	529	629	-	-	3.077	-	-	4.303
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	2	(2)	20	12	-	-	(0)	-	-	32
Receita de construção	-	-	389	108	158	86	18	25	-	266	-	-	784
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	-	3	-	-	-	-	0	-	-	-	-	3
Receita de Operação e Manutenção	-	-	5	-	-	-	-	4	-	-	-	-	9
Receita pela disponibilidade - Uso da rede	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	-	50	251	55	103	21	36	12	-	158	-	(45)	484
Deduções da receita operacional	-	(16)	(66)	(383)	(566)	(213)	(156)	(7)	-	(949)	-	-	(1.407)
Receita operacional líquida	-	102	582	1.014	1.538	443	540	35	-	2.552	-	(45)	4.208
Custo do serviço de energia elétrica	-	(60)	(238)	(556)	(842)	(400)	(298)	(12)	-	(1.399)	-	-	(2.406)
Energia elétrica comprada para revenda	-	(60)	-	(355)	(520)	(246)	(199)	-	-	(1.132)	-	-	(1.637)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	(92)	(165)	(68)	(82)	-	-	-	-	-	(149)
Custos de construção	-	-	(238)	(108)	(158)	(86)	(18)	(12)	-	(266)	-	-	(620)
Custo/despesa operacional	(30)	(33)	(4)	(171)	(195)	(48)	(87)	(4)	(0)	(372)	(1)	45	(535)
Pessoal	(18)	(25)	(2)	(30)	(36)	(17)	(21)	(1)	-	(67)	-	-	(151)
Material	(0)	(1)	(0)	(9)	(2)	(1)	(1)	(0)	-	(11)	-	-	(15)
Serviço de terceiros	(2)	(2)	(2)	(112)	(88)	(38)	(32)	(2)	(0)	(200)	-	45	(233)
Provisões	-	0	-	(16)	(28)	9	(11)	-	-	(44)	(1)	-	(47)
Outros	(10)	(5)	(0)	(4)	(41)	(1)	(0)	(1)	-	(51)	-	-	(68)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(0)	0	0	(22)	-	-	0	-	-	(22)
EBITDA	(30)	9	339	287	500	(5)	155	19	(0)	782	(1,434)	-	1.267
Depreciação e amortização	(0)	(0)	(0)	(48)	(80)	(21)	(12)	(1)	-	(128)	(0)	-	(164)
Resultado do serviço	(30)	9	339	239	420	(26)	142	17	(0)	653	(2)	-	1.103
Participação de acionistas não controlad.	765	-	-	-	-	-	-	-	393	(4)	-	-	(782)
Equivalência Patrimonial	790	-	-	-	-	-	-	-	403	-	-	(782)	8
Amortização de ágio	(25)	-	-	-	-	-	-	-	(11)	(3,503)	-	-	(28)
RESULTADO FINANCEIRO	(7)	1	(23)	(10)	(66)	(3)	(4)	(5)	0	(75)	1	-	(116)
Receitas financeiras	3	1	1	35	103	54	52	1	0	138	-	(1)	249
Despesas financeiras	(11)	(0)	(25)	(45)	(168)	(57)	(56)	(6)	(0)	(213)	1	1	(366)
Resultado antes do imposto de renda	728	10	316	229	355	(30)	138	12	393	575	(0)	(782)	967
Contribuição social	-	(1)	-	(19)	(18)	-	(4)	0	-	(37)	0	-	(42)
Imposto de renda	-	(3)	-	(58)	(51)	-	(11)	0	-	(109)	0	-	(122)
Impostos diferidos	-	-	(26)	(1)	(56)	-	-	8	-	(57)	0	-	(74)
Incentivos fiscais	-	0	-	41	51	-	20	(0)	-	92	0	-	113
Resultado do exercício	728	6	290	193	281	(30)	144	21	393	465	(0)	(782)	842
Participações minoritárias	-	(0)	-	67	10	(2)	5	-	39	77	(0)	-	119
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	728	6	290	126	271	(28)	138	21	354	387	(0)	(782)	728

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Anexo 5 – Balanço Patrimonial (R\$MM)

BP EQTL Energia

Ativo (R\$ MM)	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020
Circulante	9.746	11.419	11.644	12.596	13.538
Caixa e equivalentes de caixa	4.276	1.785	3.257	619	3.312
Investimentos de curto prazo	450	4.044	2.345	5.362	3.706
Contas a receber de clientes	3.334	3.504	2.912	3.328	3.408
Contas a receber - bandeira tarifária	23	1	2	3	1
Aquisição de combustível - conta CCC	37	36	47	20	39
Serviços pedidos	266	365	372	410	429
Partes relacionadas	5	-	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	247	231	113	141	50
Depósitos judiciais	3	3	3	3	5
Instrumentos financeiros derivativos	19	18	19	22	18
Estoques	28	32	37	43	52
Dividendos	3	5	3	3	1
Impostos e contribuições a recuperar	162	256	1.074	1.170	1.093
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	181	143	155	186	177
Outros créditos a receber	360	295	595	577	280
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-	258
Ativos Contratuais	353	700	709	709	709
Não circulante	24.126	26.111	27.814	27.907	28.598
Realizável a longo prazo	9.616	9.389	10.132	9.563	9.755
Títulos e valores mobiliários	23	127	134	136	118
Contas a receber de clientes	1.252	883	1.349	899	890
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	1.501	865	940	835	1.017
Aquisição de combustível - conta CCC	105	-	-	-	-
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	18	85	85	85	85
Depósitos judiciais	305	299	304	271	251
Serviços pedidos	19	7	7	7	7
Instrumentos financeiros derivativos	59	43	416	492	552
Impostos e contribuições a recuperar	1.671	1.633	1.742	1.641	1.468
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	48	90	82	83	83
Plano de aposentadoria e pensão	-	22	22	22	22
Outros créditos a receber	67	389	52	56	44
Ativo financeiro da concessão	4.549	4.946	4.999	5.036	5.219
Permanente	14.510	16.722	17.681	18.344	18.843
Investimentos	125	122	128	133	135
Adiantamento a fornecedor	415	-	-	-	0
Imobilizado	14.216	14.557	14.937	15.187	17
Ativos Contratuais	5847,3	7544,552	8595,623	9248,893	9.772
Intangível	8.108	9.008	8.911	8.916	8.890
Direito de uso	-	33	32	31	29
Total do ativo	33.872	37.530	39.458	40.503	42.136
Passivo e patrimônio líquido (R\$ MM)	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020
Circulante	5.781	6.154	7.025	7.657	7.669
Fornecedores	1.653	1.969	1.697	1.622	1.726
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	112	61	64	80	86
Empréstimos e financiamentos	1.470	1.742	2.456	2.676	2.031
Debêntures	565	144	171	88	126
Impostos e contribuições a recolher	639	564	464	551	560
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	10	43	64	708
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	51	101	65	112	85
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	0	0	0	-
Dividendos	191	341	341	317	327
Encargos do consumidor	4	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	74	79	66	68	87
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	181	273	286	295	272
Participação nos lucros	80	133	153	110	108
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	53	255	252	243	209
Valores a pagar da recuperação judicial	-	22,275	8,142	19,078	88
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	75,999	538,739	983,133	904
Outras contas a pagar	707	373	408	418	343
Passivo de arrendamento	-	11	12	12	10
Não circulante	20.382	21.602	22.123	22.087	22.856
Fornecedores	14	7	7	7	7
Empréstimos e financiamentos	9.035	9.363	9.738	9.916	10.206
Debêntures	5.546	5.559	4.892	4.865	4.882
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	196	132	103	197	478
Impostos e contribuições a recolher	120	235	228	220	234
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	898	1.037	1.023	1.025	1.022
Valores a pagar da recuperação judicial	867	850	860	872	825
Plano de aposentadoria e pensão	77	140	140	140	140
Imposto de renda e contribuições social diferidos	1.168	1.375	1.582	1.660	1.734
Impostos e contribuições a recolher diferidos	649	793	956	1.011	1.067
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	247	186	193	198	204
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	1.305	1.263	1.752	1.322	1.410
Encargos setorial CCC	-	255	259	258	267
Outras contas a pagar	261	387	369	374	360
Passivo de arrendamento	-	19	22	22	19
Participação minoritária	1.073	1.663	1.737	1.775	1.893
Patrimônio líquido	6.636	8.111	8.573	8.983	9.719
Capital social	2.739	2.742	2.742	2.742	3.490
Ajuste de avaliação patrimonial	(22)	(22)	(145)	(154)	(160)
Reservas de lucros/capital	2.850	5.524	5.537	5.550	4.816
Outros resultados abrangentes	(34)	(133)	-	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	1.103	-	440	846	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	1.574
Total do passivo e patrimônio líquido	33.872	37.530	39.458	40.503	42.136

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

BP EQTL Maranhão

Ativo (R\$ mil)	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020
Circulante	2.743	2.489	2.694	2.762	3.378
Caixa e equivalentes de caixa	1.512	351	646	154	595
Investimentos de curto prazo	-	869	659	1.139	1.227
Contas a receber de clientes	965	1.222	1.344	1.393	1.433
Baixa renda	37	39	37	51	63
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(93)	(331)	(508)	(543)	(555)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	-	-	1	1	1
Serviços pedidos	82	89	92	97	108
Partes relacionadas	10	-	-	-	-
Depósitos judiciais	3	3	3	3	5
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	91	39	-	-	-
Estoques	5	7	11	14	16
Impostos e contribuições a recuperar	35	89	308	326	343
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	48	50	49	51	52
Outros créditos a receber	48	62	53	77	89
Não circulante	4.603	4.646	4.517	4.489	4.440
Realizável a longo prazo	2.739	2.735	2.524	2.471	2.460
Títulos e valores mobiliários	-	54	57	58	58
Contas a receber de clientes	190	106	108	92	94
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	(0)	5	-	-
Serviços pedidos	4	2	2	2	2
Depósitos judiciais	78	93	97	97	99
Impostos e contribuições a recuperar	827	776	535	495	387
Outros créditos a receber	26	22	27	23	23
Ativo financeiro da concessão	1.614	1.682	1.693	1.704	1.797
Permanente	1.864	1.911	1.993	2.018	1.981
Intangível	1.557	1.543	1.501	1.473	1.477
Ativos contratuais	307,5	365	489	543	502
Direito de uso	-	3	3	2.312	2
Total do ativo	7.345	7.135	7.211	7.251	7.818
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	3.076	2.795	2.934	3.037	3.230
Circulante	1.009	1.083	1.606	1.782	1.992
Fornecedores	333	365	351	332	368
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	18	13	15	19	21
Empréstimos e financiamentos	201	202	774	774	786
Debêntures	175	102	102	15	15
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	-	11	64	182
Impostos e contribuições a recolher	94	107	84	109	123
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	16	27	23	30	35
Dividendos	1	28	28	1	1
Contribuição de iluminação pública	16	17	13	14	18
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	56	57	57	56	54
Participação nos lucros	22	28	36	23	24
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	30	28	27	20	10
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	56	56	293	311
Outras contas a pagar	47	50	26	33	43
Passivo de arrendamento	-	1	2	1	1
Não circulante	3.249	3.257	2.672	2.432	2.596
Fornecedores	14	7	7	7	7
Empréstimos e financiamentos	1.320	1.385	782	734	874
Debêntures	793	795	800	798	802
Impostos e contribuições a recolher	3	3	3	3	3
Imposto de renda e contribuições social diferidos	355	371	374	366	367
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	95	93	95	101	111
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	27	5	-	41	60
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	31	36	41	45	51
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	598	547	555	322	307
Passivo de arrendamento	-	1	1	1	-
Outras contas a pagar	13	14	14	14	14
Patrimônio líquido	3.076	2.795	2.934	3.037	3.230
Capital social	1.313	1.313	1.313	1.322	1.322
Reservas de capital	1	-	-	-	-
Reservas de lucros	1.311	1.481	1.481	1.446	1.446
Outros resultados abrangentes	-	1	1	1	-
Lucros acumulados	451	(0)	139	268	462
Total do passivo e patrimônio líquido	7.345	7.135	7.211	7.251	7.818

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

BP EQTL Pará

Ativo (R\$ mil)	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020
Circulante	3.826	3.619	3.702	4.272	5.079
Caixa e equivalentes de caixa	1.615	351	1.188	222	1.313
Investimentos de curto prazo	-	1.121	498	1.676	1.280
Contas a receber de clientes	1.885	2.726	2.316	2.800	2.870
Baixa renda	31	33	33	49	41
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(315)	(1.128)	(1.166)	(1.278)	(1.303)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	-	1	2	2	-
Aquisição de combustível - conta CCC	37	36	47	20	39
Serviços pedidos	142	161	157	180	174
Partes relacionadas	3	0	0	0	-
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	114	77	45	8	50
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	1
Estoques	9	6	11	11	18
Impostos e contribuições a recuperar	77	75	395	399	398
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	48	50	61	66	58
Outros créditos a receber	180	109	114	116	139
Não circulante	6.230	6.336	7.530	7.212	7.412
Realizável a longo prazo	3.823	3.997	5.292	4.915	5.107
Títulos e valores mobiliários	-	24	24	24	24
Contas a receber de clientes	547	435	799	383	374
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	18	85	85	85	85
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	106	-	-	-	-
Serviços pedidos	15	5	5	5	5
Depósitos judiciais	61	94	96	64	65
Impostos e contribuições a recuperar	75	73	682	687	601
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	48	49	49	49	50
Instrumentos financeiros derivativos	59	30	310	368	413
Plano de aposentadoria e pensão	-	6	6	6	-
Outros créditos a receber	18	26	26	19	175
Ativo financeiro da concessão	2.875	3.170	3.210	3.225	3.315
Permanente	2.406	2.339	2.238	2.297	2.306
Investimentos	13	15	14	12	14
Ativos contratuais	363	240	148	288	300
Intangível	2.030	2.062	2.055	1.975	1.972
Direito de uso	-	22	21	23	20
Total do ativo	10.056	9.955	11.232	11.484	12.491
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	10.056	9.955	11.232	11.484	12.491
Circulante	1.740	1.320	1.528	1.638	2.032
Fornecedores	581	643	525	514	593
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	21	14	15	22	22
Empréstimos e financiamentos	27	22	52	199	419
Debêntures	108	20	28	18	35
Impostos e contribuições a recolher	376	247	199	230	234
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	10	24	1	6	21
Dividendos	-	22	22	-	-
Contribuição de iluminação pública	19	22	20	22	33
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	51	110	116	120	101
Participação nos lucros	33	38	44	32	33
Partes relacionadas	6	-	4	5	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(2)	(4)	-
Valores a pagar da recuperação judicial	-	22	8	19	88
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	23	2	4	4	5
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	325	326	326
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	5
Outras contas a pagar	487	131	171	123	117
Não circulante	5.035	5.334	6.285	6.490	6.826
Empréstimos e financiamentos	2.040	2.008	2.263	2.393	2.445
Debêntures	1.417	1.412	1.424	1.421	1.427
Impostos e contribuições a recolher	61	181	179	177	174
Imposto de renda e contribuições social diferidos	162	185	272	286	342
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	77	131	131	126	125
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	168	128	103	156	418
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	120	76	76	77	77
Valores a pagar da recuperação judicial	876	859	870	882	835
Plano de aposentadoria e pensão	44	40	40	40	40
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	611	616	619
Passivo de arrendamento	-	16	15	16	15,14
Outras contas a pagar	70	43	42	42	41
Encargos Setorial CCC	-	255	259	258	267
Patrimônio líquido	3.281	3.301	3.418	3.356	3.633
Capital social	1.624	1.624	1.624	1.624	1.624
Reservas de reavaliação	98	94	90	86	85
Reservas de lucros	1.275	1.120	1.585	1.430	1.430
Outros resultados abrangentes	(9)	(2)	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	5	(1)	(5)
Lucros acumulados	292	465	113	216	498
Total do passivo e patrimônio líquido	10.056	9.955	11.232	11.484	12.491

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

BP EQTL PIAUÍ

Ativo (R\$ mil)	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020
Circulante	916	1.253	1.391	1.388	1.543
Caixa e equivalentes de caixa	306	288	472	18	478
Investimentos de curto prazo	-	218	130	557	267
Contas a receber de clientes	627	573	543	631	651
Baixa renda e viva luz	14	8	7	9	10
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(196)	(95)	(105)	(156)	(166)
Contas a receber - bandeira tarifária	12	-	-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	-	-	-	-	86
Serviços pedidos	29	69	73	77	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	30	115	69	23	-
Instrumentos financeiros derivativos	18	0	1	1	0
Estoques	10	12	5	9	9
Impostos e contribuições a recuperar	17	17	156	175	168
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	13	15	17	19	19
Outros créditos a receber	35	32	22	27	21
Não circulante	2.502	2.387	2.434	2.496	2.521
Realizável a longo prazo	1.137	954	949	950	978
Contas a receber de clientes	256	211	231	226	224
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	339	183	198	189	222
Depósitos judiciais	46	48	48	47	46
Impostos e contribuições a recuperar	471	478	346	331	315
Instrumentos financeiros derivativos	-	9	101	120	133
Outros créditos a receber	2	1	1	1	1
Ativo financeiro da concessão	23	24	25	36	36
Permanente	1.364	1.433	1.485	1.546	1.543
Investimentos	0	-	-	-	-
Ativos Contratuais	110	193	265	171	185
Intangível	1.254	1.233	1.216	1.373	1.356
Direito de uso	-	6	4	2	3
Total do ativo	3.418	3.640	3.825	3.884	4.064
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020
Circulante	902	1.160	1.123	1.320	1.528
Fornecedores	357	395	323	363	359
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	46	13	11	12	13
Empréstimos e financiamentos	191	179	179	178	179
Debêntures	33	4	17	11	18
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	-	311
Impostos e contribuições a recolher	68	112	98	103	103
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	3	2	1	1	1
Encargos do consumidor	4	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	19	18	13	12	16
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	56	56	59	62	60
Participação nos lucros	-	33	33	23	21
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	174	175	175	153
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	-	145
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	2
Outras contas a pagar	125	175	214	380	148
Não circulante	3.262	3.354	3.546	3.393	3.397
Empréstimos e financiamentos	1.345	1.487	1.686	1.684	1.679
Debêntures	1.019	1.019	1.019	1.020	1.020
Impostos e contribuições a recolher	46	42	37	32	27
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	330	209	211	215	219
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	43	49	49	49	50
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	-	-	6
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	441	445	448	296	308
Outras contas a pagar	37	102	95	96	90
Patrimônio líquido	(746)	(874)	(845)	(829)	(861)
Capital social	1.994	1.994	1.994	1.994	1.994
Ajuste de avaliação patrimonial	(76)	-	(185)	(189)	(191)
Outros resultados abrangentes	-	(189)	-	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(2.773)	(2.773)	(2.680)	(2.680)	(2.680)
Resultado do exercício	108	93	26	45	16
Total do passivo e patrimônio líquido	3.418	3.640	3.825	3.884	4.064

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

BP EQTL Alagoas

Ativo (R\$ mil)	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020
Circulante	814	989	1.228	1.378	1.592
Caixa e equivalentes de caixa	308	174	367	30	724
Investimentos de curto prazo	-	179	191	539	261
Contas a receber de clientes	526	545	522	482	470
Baixa renda e viva luz	16	10	10	15	13
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(207)	(130)	(197)	(197)	(193)
Contas a receber - bandeira tarifária	11	-	-	-	-
Serviços pedidos	13	41	44	50	55
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	12	-	-	111	-
Estoques	3	5	8	8	8
Impostos e contribuições a recuperar	20	66	204	257	171
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	6	8	3	5	5
Outros créditos a receber	105	91	76	77	78
Não circulante	2.926	2.422	2.439	2.300	2.486
Realizável a longo prazo	1.870	1.333	1.329	1.176	1.361
Contas a receber de clientes	260	217	326	282	280
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	1.162	683	737	646	795
Depósitos judiciais	98	42	42	40	41
Impostos e contribuições a recuperar	298	305	173	122	158
Plano de aposentadoria e pensão			16	16	-
Outros créditos a receber	16	16	(34)	-	16
Ativo financeiro da concessão	35	70	70	70	71
Permanente	1.057	1.089	1.110	1.124	1.125
Investimentos	0	0	0	0	0
Ativos Contratuais	281	46	65	94	76
Intangível	775	1.042	1.041	1.027	1.046
Direito de uso			4	3	4
Total do ativo	3.741	3.411	3.667	3.678	4.079
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/09/2020
Circulante	415	606	794	943	1.101
Fornecedores	167	232	186	185	184
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	11	9	9	10	11
Empréstimos e financiamentos	109	73	155	242	324
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	10	33	-	215
Impostos e contribuições a recolher	55	73	61	76	69
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	2	29	25	55	9
Contribuição de iluminação pública	20	22	20	19	20
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	14	45	48	50	50
Participação nos lucros	5	11	13	7	7
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores		19	157	210	122
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	0	50	47	43	42
Passivo de arrendamento			2	2	1
Outras contas a pagar	31	32	38	45	47
Não circulante	3.674	3.096	3.132	2.956	3.054
Empréstimos e financiamentos	2.673	2.123	2.301	2.222	2.231
Impostos e contribuições a recolher	10	9	9	8	29
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	281	35	35	-	-
Impostos e contribuições a recolher diferidos	168	159	159	159	159
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	265	271	138	88	176
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	127	224	219	212	197
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	52	26	26	26	26
Valores a pagar da recuperação judicial	-	-	-	-	-
Plano de aposentadoria e pensão	34	94	94	94	94
Passivo de arrendamento			5	5	2
Outras contas a pagar	63	154	146	142	140
Patrimônio líquido	(349)	(291)	(259)	(220)	(77)
Capital social	1.285	1.285	1.285	1.285	1.285
Reservas de reavaliação		(6)	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(73)	(73)	(199)	(199)	(199)
Outros resultados abrangentes	(41)	(192)	-	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(1.652)	(1.652)	(1.378)	(1.378)	(1.378)
Resultado do exercício	132	347	32	71	215
Total do passivo e patrimônio líquido	3.741	3.411	3.667	3.678	4.079

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**BP INTESA REGULATÓRIO**

Ativo (R\$ mil)	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020
Circulante	68	223	75	353	198	213	223	259	280
Caixa e equivalentes de caixa	45	191	48	328	171	182	190	215	238
Concessionárias e Permissionárias (Clientes)	20	19	20	17	19	18	19	17	18
Devedores diversos	3	10	7	8	8	7	9	22	18
Despesas antecipadas	0	3	-	-	-	-	-	-	-
Serviços em curso	-	-	-	-	-	5	5	5	6
Não circulante	480	476	499	496	508	513	519	523	529
Realizável a longo prazo	11	-	3	-	-	0	0	0	529
Cauções e depósitos vinculados	11	-	-	-	-	0	0	0	525
Tributos a Compensar	-	-	3	-	-	-	-	-	4
Permanente	469	476	496	496	508	513	519	523	-
Imobilizado	465	473	493	493	505	509	516	519	-
Intangível	4	3	3	3	3	3	3	4	-
Total do ativo	547	699	574	849	706	725	742	782	809
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020
Circulante	59	19	57	43	48	60	79	93	93
Fornecedores	4	4	23	22	22	28	26	31	34
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Empréstimos e financiamentos	32	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos de dívidas	0	-	5	8	4	6	2	7	5
Debêntures	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	6	7	8	8	14	20	11	16	13
Dividendos	11	-	16	-	-	-	33	33	33
Participação nos lucros	-	-	-	-	5	-	-	-	-
Outras contas a pagar	5	4	4	4	2	5	6	5	7
Não circulante	47	213	211	511	511	512	513	513	515
Empréstimos e financiamentos	34	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	200	198	498	499	500	501	501	503
Incentivos fiscais - ICMS	13	13	13	13	12	12	12	12	12
Patrimônio líquido	440	468	306	295	147	153	150	176	201
Capital social	189	189	189	189	19	19	19	19	19
Reservas de capital	59	59	76	76	-	-	-	-	-
Reservas de lucros	1	1	6	6	59	59	105	105	105
Reserva de retenção de lucros	130	130	11	(23)	-	-	-	-	-
Lucros acumulados	62	89	24	48	69	75	26	52	77
Total do passivo e patrimônio líquido	547	699	574	849	706	725	742	782	809

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. ("Companhia"), sociedade anônima de capital aberto, constituída em 17 de novembro de 2016, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal, tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) 2ª Etapa-Republicação, consistente na: (a) Linha de Transmissão Vila do Conde – Marituba, em 500 kV^(*), com extensão aproximada de 56,1^(*) quilômetros; (b) Linha de Transmissão Marituba – Castanhal, em 500 kV^(*), com extensão aproximada de 68,6^(*) quilômetros; (c) Subestação 500/230^(*) kV Marituba - (3+1R)x300 MVA^(*); e (d) Subestação 230/69^(*) kV Marituba (2x200 MVA). A conclusão antecipada da construção do empreendimento está prevista para o mês de dezembro de 2020.

Assim, no ciclo 2019-2020, o investimento total estimado pela ANEEL é de R\$459^(*) milhões, e a RAP (Receita Anual de Permitida) prevista após entrada em operação da Companhia é de R\$89,8^(*) milhões, que será atualizado anualmente pelo IPCA, por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

(*) não revisado

Em 29 de setembro de 2020, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) emitiu os Termos de Liberação Definitivos – TLD de parte das Funções de Transmissão da Companhia, ficando com 34% da Linha de transmissão em operação comercial. Vale ressaltar, que em função da entrada em operação ter sido no final do mês, a contraprestação referente ao mês de setembro/2020 será recebida no Aviso de Crédito (AVC) do mês subsequente.

Segue abaixo o quadro com as instalações em operação:

Instalações	Data de Entrada em Operação Comercial	% do total Contrato de Concessão	Receita Anual	Receita Mensal	Receita Setembro
2 Transformadores 230kV/69kV	22/09/2020	18,11%	18.409	1.534	460
MG 230kV Marituba		7,84%	7.971	664	199
Entradas de Linha - Equatorial Pará		0,89%	905	75	23
Seccionamento das LTs 230kV Guamá-Utinga		6,76%	6.871	573	172
Total		33,60%	34.156	2.846	854

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Impactos do COVID-19

Em março de 2020, foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19. Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia. Em decorrência dessa pandemia, a Companhia que possui empreendimentos em implantação identificou as seguintes dificuldades:

- Redução das equipes de campo devido aos procedimentos de isolamento social;
- Decretos municipais e estaduais que impedem a circulação de pessoas e restringe a circulação de veículos em algumas rodovias;
- Notificação por prefeituras municipais obrigando a paralisação completamente das atividades de campo;
- Ausência de locais para hospedagem de equipes;
- Não cumprimento de prazos de entregas de materiais, equipamentos e serviços por parte dos fornecedores;
- Deslocamento/transporte de materiais e equipamentos devido a restrições de passagem impostas em algumas rodovias;
- Realização de comissionamentos de instalações, os quais muitas vezes dependem da presença de técnicos vindos de outros estados da federação e até de outros países;
- Realização do planejamento da entrada em operação comercial de instalações devido aos técnicos do ONS responsáveis pelo processo estarem em teletrabalho; e
- Realização de manutenções programadas e de urgência devido às restrições de acesso nas subestações e deslocamento/transporte de materiais.

Tendo em vista que um dos efeitos da pandemia no setor elétrico diz respeito à redução de consumo (tanto de distribuidoras como de consumidores livres), em 20 de abril de 2020, a ANEEL, por meio do Despacho nº 1.106/2020, determinou desconto nos Encargos de Uso do Sistema de Transmissão de Rede Básica – EUST-RB do segmento de consumo dos Usuários do Sistema de Transmissão para os meses de abril, maio e junho de 2020 que, conseqüentemente, diminuiu a arrecadação das concessionárias de transmissão durante esse período. No entanto, não há efeitos econômicos para as concessionárias de transmissão, pois no início do Ciclo 2019-2020 houve elevada arrecadação e no ciclo 2020-2021 está previsto que esse superávit/déficit de arrecadação será devolvido/ressarcido, respectivamente, como Parcela de Ajuste.

Além dessa medida, a Agência publicou a Resolução Autorizativa nº 8.926/2020, autorizando a postergação em 04 (quatro) meses dos prazos de entrada em operação comercial dos empreendimentos de transmissão de energia elétrica listadas como prioritárias, empreendimentos de transmissão destinados à conexão de acessantes, objeto de Contrato de Conexão a Instalações de Transmissão – CCT, desde que previamente acordado entre as partes do contrato, e suspensão dos processos autorizativos de reforços e melhorias até nova avaliação dos efeitos da pandemia da COVID-19, com exceção das obras prioritárias determinadas pelo ONS. Essa postergação não afeta os empreendimentos da Companhia por serem listados como prioritários devido à importância sistêmica.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Impactos do COVID-19--Continuação

A Companhia continuará monitorando a evolução da situação e seus impactos e por ser uma empresa regulada tem o seu equilíbrio econômico e financeiro garantido no contrato de concessão.

A Companhia tomou diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, como através do cancelamento de viagens nacionais e internacionais, adoção de *home office* e rodízio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras. A Companhia continuará atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

Vale lembrar que a presente situação não se restringe à Companhia, mas afeta todo o setor de energia elétrica. Situações similares já foram vivenciadas (acionamento de 2001 e 2002, e efeitos da MP nº 579/2012) no passado, e ensejaram a construção de soluções sistêmicas, que preservaram o equilíbrio econômico e financeiro do setor como um todo. Assim, além do mecanismo individual de reequilíbrio, é natural que se tenha uma solução sistêmica, capitaneada pelo Governo Federal.

Na gestão de empréstimos, a Companhia revisou o processo de refinanciamento e substituição das dívidas de curto prazo, que irão gerar os recursos financeiros suficientes para fazer frente ao restante dos compromissos financeiros e reequilíbrio do capital circulante líquido, factíveis e prontamente executáveis para financiar seu plano de investimentos em 2020.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2020 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB., e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”), aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais – ITR.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia em 10 de novembro de 2020.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias--Continuação

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3. Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a Nota 4 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

4. Reapresentação dos valores correspondentes

Com a aplicação inicial da norma IFRS 15 (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente) em 1º de janeiro de 2018, a Companhia adequou alguns parâmetros da modelagem contábil inicialmente adotada nos seus projetos para refletir as melhores práticas de mercado do setor de transmissão de energia elétrica no Brasil e em linha com os entendimentos mantidos pelo regulador ao preparar suas demonstrações contábeis anuais de 2019. Considerando que a conclusão sobre os impactos da aplicação inicial do IFRS 15 (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente), ocorreu no último trimestre do exercício de 2019, é necessária a reapresentação dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 apresentado como valores correspondentes nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2020, em conformidade com o CPC 23 / IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro.

Assim, a Administração da Companhia procedeu ajustes, de forma retrospectiva, na demonstração do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e do valor adicionado e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquele período, decorrentes da mensuração da receita e do ativo de contrato das concessões de transmissão na adoção inicial da norma citada acima, e seus impactos tributários correlacionados, conforme abaixo.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

4. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

4.1 Demonstração do resultado do período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019

	01/07/2019 a 30/09/2019			01/01/2019 a 30/09/2019		
	Apresentado	Ajustes	Reapresentado	Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receita líquida (a)	130.944	14.126	145.070	329.845	25.666	355.511
Custo dos serviços	(81.290)	-	(81.290)	(200.577)	-	(200.577)
Lucro bruto	49.654	14.126	63.780	129.268	25.666	154.934
Despesas financeiras	(189)	-	(189)	(6.481)	-	(6.481)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	49.465	14.126	63.591	122.787	25.666	148.453
IRPJ e CSLL - diferido (b)	(18.532)	(4.803)	(23.335)	(49.864)	(8.727)	(58.591)
Lucro líquido do período	30.933	9.323	40.256	72.923	16.939	89.862

4.2 Demonstração dos fluxos de caixa do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019

	Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Lucro líquido do período (a)	72.923	16.939	89.862
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa líquido das atividades operacionais (a)	(79.386)	(16.939)	(96.325)
Aumento / redução dos ativos e passivos operacionais (a)	(220.092)	-	(220.092)
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	(226.555)	-	(226.555)
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	271.419	-	271.419
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	(45.310)	-	(45.310)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(446)	-	(446)

4.3 Demonstração do valor adicionado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019

	Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receitas (a)	363.465	28.283	391.748
Insumos adquiridos de terceiros	(200.577)	-	(200.577)
Valor adicionado total a distribuir	162.888	28.283	191.171
Distribuição do valor adicionado			
Impostos, taxas e contribuições (c)	83.484	11.344	94.828
Remuneração de capitais de terceiros	6.481	-	6.481
Remuneração de capitais de próprios (a)	72.923	16.939	89.862
Valor adicionado distribuído	162.888	28.283	191.171

(a) Efeito no resultado em função do reconhecimento e mensuração dos ativos da concessão como ativos contratuais, líquido de PIS e COFINS diferidos, de acordo com o CPC 47/IFRS 15.

(b) Registro dos efeitos de IRPJ e CSLL diferidos, oriundos das diferenças temporárias entre as bases contábeis e fiscais, decorrentes do ajuste acima descrito.

(c) O efeito dos impostos diferidos na demonstração do valor adicionado, considera PIS, COFINS, IR e CSLL diferidos.

5. Caixa e equivalente de caixa

	30/09/2020	31/12/2019
Depósitos bancários à vista	42	219

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

6. Investimento de curto prazo

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Aplicação direta (CDB)	367	565
Fundo de investimento (Exclusivo)		
Operações compromissadas	-	17.659
Cotas de fundos de investimento	152.034	12.268
Títulos públicos	-	9.081
Letra financeira	-	135
CDB	-	71
Debêntures	-	10
Contas a pagar/receber	(2)	-
Cheques não compensados	(392)	(392)
Subtotal	151.640	38.832
Total	152.007	39.397

Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia.

Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos exclusivos que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do PL).

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2020 equivale a 87,34% a.a. (98,0% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

7. Ativo de contratos

O ativo de contrato está constituído, conforme a seguir demonstrado:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>228.009</u>
Atualização ativo de contrato	62.255
Receita de construção	<u>474.860</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>765.124</u>
Circulante	91.941
Não circulante	<u>673.183</u>
Atualização ativo de contrato	89.191
Receita de construção	145.886
Saldo em 30 de setembro de 2020	1.000.201
Circulante	28.158
Não circulante	972.043

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

8. Adiantamentos a fornecedores

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Adiantamento a fornecedores – Material	21.534	20.470
Adiantamento a fornecedores – Serviço	1.347	5.954
Total (a)	<u>22.881</u>	<u>26.424</u>

- (a) Apesar do prazo legal para a entrada em operação comercial ser até 9 de fevereiro de 2022, a Companhia está com o cronograma de obras bem adiantado e estima conclusão no exercício de 2020, motivo esse que classificou tais adiantamentos no curto prazo, uma vez que todos os adiantamentos mencionados acima têm como finalidade a construção do empreendimento.

Referem-se aos adiantamentos a fornecedores relativos às compras de materiais, equipamentos e serviços contratados para construção de instalações de transmissão, materiais e serviços. Os adiantamentos são baixados à medida que as notas fiscais são emitidas, ou seja, no momento que o material é recebido na obra ou da execução do serviço.

9. Fornecedores

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Materiais	11.374	29.694
Serviços	8.853	20.506
Materiais com serviços (a)	2.293	3.173
Cauções	628	507
Total	<u>23.148</u>	<u>53.880</u>

- (a) Referem-se aos fornecedores que incluem tanto materiais quanto serviços.

Referem-se a materiais, equipamentos e serviços contratados para construção de instalações de transmissão. Em 30 de setembro 2020, o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 23 dias (19 dias em 31 de dezembro de 2019).

10. Empréstimos e financiamentos

Moeda nacional (R\$)	Custo médio da dívida (%a.a.)	Garantia	<u>30/09/2020</u>		
			<u>Principal e encargos</u>		
			<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Banco do Brasil	4,10%	Aval + Recebíveis + Penhor de Ações	3.149	136.169	139.318
Santander	4,00%	Aval	151.669	-	151.669
Subtotal			<u>154.818</u>	<u>136.169</u>	<u>290.987</u>
(-) Custo de captação			<u>(2.913)</u>	-	<u>(2.913)</u>
Total			<u>151.905</u>	<u>136.169</u>	<u>288.074</u>

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Moeda nacional (R\$)	Custo médio da dívida (%a.a.)	Garantia	31/12/2019		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco do Brasil	6,00%	Aval + Recebíveis + Penhor de Ações	-	77.045	77.045
Santander	6,73%	Aval	151.283	-	151.283
Subtotal			151.283	77.045	228.328
(-) Custo de captação			-	(1.895)	(1.895)
Total moeda nacional			151.283	75.150	226.433
Total			151.283	75.150	226.433

Em 30 de setembro de 2020, os valores em empréstimos e financiamentos possuem um custo médio 4,05% a.a., equivalente a 114,3% do CDI (6,50% a.a., equivalente a 108,7% do CDI, em 31 de dezembro de 2019).

A movimentação de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	Passivo	Passivo	Total
	circulante	não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	151.283	75.150	226.433
Ingressos	-	59.931	59.931
Encargos	7.026	(806)	6.220
Custo de captação (a)	(2.913)	1.894	(1.019)
Pagamentos de juros	(3.491)	-	(3.491)
Saldos em 30 de setembro de 2020	151.905	136.169	288.074

	Passivo	Passivo	Total
	circulante	não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	195.842	-	195.842
Ingressos	150.000	76.238	226.238
Encargos	10.611	807	11.418
Amortizações de principal	(185.000)	-	(185.000)
Pagamentos de juros	(20.640)	-	(20.640)
Custo de captação (a)	470	(1.895)	(1.425)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	151.283	75.150	226.433

(a) O efeito positivo no custo de captação se deu em função da amortização.

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias financeiras (real e fidejussórias para mais detalhes, vide Nota 15 – Partes relacionadas) e *covenants* (apresentado pelo seu avalista e controlador final, Equatorial Energia S.A.) cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. No período de 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Equatorial Energia S.A. manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cronograma de amortização da dívida

Os saldos por vencimento dos empréstimos e financiamentos estão apresentados abaixo:

	30/09/2020	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	151.905	53%
2021	3.891	1%
2022	7.781	3%
2023	7.781	3%
2024	7.781	3%
Após 2024	108.935	38%
Subtotal	136.169	47%
Não circulante	136.169	47%
Total	288.074	100%

11. Debêntures

A movimentação das debêntures no período está a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	134.271	134.271
Encargos	8.915	(3.891)	5.024
Transferências	(112)	112	-
Variação monetária	-	2.272	2.272
Custo de captação (a)	48	-	48
Saldos em 30 de setembro de 2020	8.851	132.764	141.615
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	191.826	-	191.826
Ingressos	-	130.000	130.000
Encargos	12.055	3.890	15.945
Transferência	(80)	80	-
Amortização do principal	(185.000)	-	(185.000)
Pagamento de juros	(20.045)	-	(20.045)
Variação monetária	-	1.608	1.608
Custo de captação (a)	1.244	(1.307)	(63)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	134.271	134.271

(a) O efeito positivo no custo de captação se deu em função da amortização.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

11. Debêntures--Continuação

Características das Debêntures

Emissão	Característica das debêntures	Série	Valor da missão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	Em 30 de setembro de 2020			
							Saldo líquido do custo de captação	Custo efetivo	Nº de títulos emitidos	Amortização principal
2ª	(1)(2)(3)(4)	2ª	130.000	IPCA + 4,85% a.a.	maí/19	abr/39	141.615	7,41%	130.000	133.880

(1) Emissão pública de debêntures simples

(2) Não conversíveis em ações

(3) Espécie Quirografária

(4) Debêntures Incentivadas

Os saldos por vencimento das debêntures estão apresentados abaixo:

	30/09/2020	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	8.851	6%
2023	669	-
2024	1.339	1%
Após 2024	131.872	93%
Total	133.880	95%
Custo de captação	(1.116)	-1%
Não circulante	132.764	94%
Total	141.615	100%

Covenants

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo o principal listado abaixo:

Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) com relação às informações intermediárias relativas ao período encerrado entre 30 de setembro de 2020 e exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

12. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 30 de setembro de 2019, está demonstrada conforme a seguir:

	30/09/2020		30/09/2019 (reapresentado)	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	103.244	103.244	148.453	148.453
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (a)	25.811	9.292	37.113	13.361
Adições:				
Custo de construção – CPC 47/IFRS 15	27.490	9.896	50.144	18.052
Outras adições	8.286	2.983	4.711	1.696
Subtotal das adições (b)	35.776	12.879	54.855	19.748
Outras provisões permanentes	135	49	-	-
Total das adições (c)	35.911	12.928	54.855	19.748
Exclusões:				
Reconhecimento do ativo contratual - CPC 47/ IFRS 15	(58.770)	(21.157)	(97.937)	(35.257)
Outras exclusões	(6.260)	(2.254)	-	-
Total das exclusões (d)	(65.030)	(23.411)	(97.937)	(35.257)
Dedutibilidade fiscal (IRPJ e CSLL - Prejuízo fiscal e base negativa) (e)	3.308	1.191	5.969	2.148
IRPJ e CSLL corrente do período (a)+(c)+(d)+(e)	-	-	-	-
IRPJ e CSLL diferidos (b)+(d)	(29.254)	(10.532)	(43.082)	(15.509)
IRPJ sobre Prejuízo fiscal e CSLL sobre base negativa (f)	12.500	4.501	-	-
Total de IRPJ e CSLL na despesa do período (b)+(d)+(f)	(16.754)	(6.031)	(43.082)	(15.509)
Alíquota efetiva	16%	6%	29%	10%

Conciliação do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

	Em 31/12/2019	Reconhecimento no resultado	Em 30/09/2020
Custo de construção - CPC 47 / IFRS 15	132.949	48.655	181.605
Receita de construção - CPC 47 / IFRS 15	(238.877)	(88.441)	(327.318)
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL constituídos	-	17.001	17.001
	(105.928)	(22.785)	(128.713)

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

12. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

Realização do ativo diferido

IRPJ sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL constituídos	2020	2021	2022	2023	2024
(+) Saldo Inicial	17.001	17.001	12.181	6.971	1.448
(-) Realização	-	(4.820)	(5.210)	(5.523)	(1.448)
(=) Saldo Final	<u>17.001</u>	<u>12.181</u>	<u>6.971</u>	<u>1.448</u>	<u>-</u>

13. PIS e COFINS diferidos

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 os saldos estão apresentados da seguinte forma:

	30/09/2020	31/12/2019
Base de cálculo da receita		
Receita de construção no período	178.874	461.253
Receita de remuneração do ativo de contratos no período	89.191	62.254
Ganhos / perdas na realização dos ativos de contrato	(32.987)	13.607
	<u>235.078</u>	<u>537.114</u>
PIS / COFINS sobre a receita de construção/ativo de contrato no período (9,25%) (i)	<u>21.745</u>	<u>49.683</u>
Saldo no início do período (ii)	<u>70.774</u>	<u>21.091</u>
Saldo no final do período (i + ii)	<u>92.519</u>	<u>70.774</u>

14. Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possui os seguintes saldos e transações com partes relacionadas:

	30/09/2020		31/12/2019		30/09/2019	
	Passivo	Efeito no resultado	Passivo	Efeito no resultado	Passivo	Efeito no resultado
Outras contas a pagar (a)						
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(54)	8	(46)	(1)		
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(34)	10	(24)	-		
Equatorial Transmissão S.A.	(585)	182	(403)	1.084		
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(5)	5	-	-		
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(9)	9	-	-		
Total	<u>(687)</u>	<u>214</u>	<u>(473)</u>	<u>1.083</u>		
Mútuo						
Equatorial Energia S.A. (b)	(10.582)	82	-	-		
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. (c)	(150.154)	154	-	-		
	<u>(160.736)</u>	<u>236</u>	<u>-</u>	<u>-</u>		
Total Partes Relacionadas	<u>(161.423)</u>	<u>450</u>	<u>(473)</u>	<u>1.083</u>		

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Partes relacionadas--Continuação

- (a) O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações e, compartilhamento de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução Normativa da ANEEL nº 699/2016. De acordo com a Nota Técnica no 15/2018--SFF/ANEEL, processo nº 48500.000377/2018-91, as despesas liquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 ao ano, por um período de 60 meses. O contrato em questão se estabelece em três critérios objetivos de rateio: critério corporativo, critério distribuição e critério transmissão. Os custos totais dos critérios mencionados são rateados de acordo com as fórmulas previstas no contrato de compartilhamento.
- (b) Em 26 de maio de 2020, a Equatorial Energia S.A. na qualidade de "Mutuante", celebrou Instrumento Particular de Mútuo Pecuniário com Equatorial Transmissora 7 SPE S.A "Mutuária", conforme previamente anuído pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, por meio do Despacho nº 3.085 de 18 de dezembro de 2018, no montante de R\$ 10.500 (dez milhões e quinhentos mil reais) com prazo de vencimento em até 02 anos contados a partir da data de assinatura, podendo ser pago antecipadamente, e com juros remuneratórios de 105,5% do CDI pro rata die. Esse contrato se justifica para evitar escassez de recursos por atrasos nas liberações do financiamento de longo prazo contratado.
- (c) Em 16 de setembro de 2020, a Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. na qualidade de "Mutuante", celebrou Instrumento Particular de Mútuo Pecuniário com Equatorial Transmissora 7 SPE S.A "Mutuária", conforme previamente anuído pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, por meio do Despacho nº 2.532 de 31 de agosto de 2020, no montante de R\$ 150.000 (cento e cinquenta milhões de reais) com prazo de vencimento em até 02 anos contados a partir da data de assinatura, podendo ser pago antecipadamente, e com juros remuneratórios de CDI + 1% pro rata die. Esse contrato se justifica para evitar escassez de recursos por atrasos nas liberações do financiamento de longo prazo contratado.

Remuneração das pessoas chaves da administração

No período findo em 30 de setembro de 2020, o pessoal-chave da Administração conta com sete membros no Conselho da Administração e seis membros na Diretoria Executiva.

Conforme a ata da Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 30 de abril de 2019, a remuneração global anual para os administradores foi fixada em até R\$ 150. Atualmente, a remuneração dos administradores da Companhia é realizada pela sua controladora (Equatorial Transmissão S.A.).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

14. Partes relacionadas--Continuação

Garantias

A Equatorial Energia S.A., parte relacionada da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia sem ônus nos contratos de financiamentos abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	Valor atualizado em 30/09/2020*
Debentures 2ª						
Emissão	130.000	100	23/05/2019	15/04/2039	130.000	142.794
Santander	150.000	100	30/10/2019	27/10/2020	150.000	151.669
Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA)	293.095	100	07/11/2019	30/10/2038	136.169	139.318
	<u>573.095</u>				<u>416.169</u>	<u>433.781</u>

* Os valores atualizados das debêntures e empréstimos, estão líquidos do custo de captação.

15. Provisão para ações judiciais

No período findo em 30 de setembro de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

16. Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de setembro de 2020, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 105.857, e totalmente integralizado é de R\$ 97.393 (em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia subscrito é de R\$ 98.021, e totalmente integralizado é de R\$ 79.393).

Conforme Reunião do Conselho da Administração (RCA) de 18 de outubro de 2017, os acionistas da Companhia têm até 31 de dezembro de 2022 para integralizar totalmente seu capital social.

Em 30 de setembro de 2020, o capital está representado por 105.857.116 (em 31 de dezembro de 2019 estava representado por 98.021.217) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Equatorial Transmissão S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

De acordo com o Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 197.000, sem necessidade de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração. Assim, até 30 de setembro de 2020, a Companhia realizou aumento de capital no montante de R\$ 18.000.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

17. Receita operacional líquida

	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019 (reapresentado)	01/07/2019 a 30/09/2019 (reapresentado)
Receita de construção (a)	178.874	83.703	326.694	132.405
Remuneração de ativos de contratos (b)	89.191	32.789	39.862	16.686
Ativo de contrato - Ganho / (perda) de realização (c)	(32.987)	(8.353)	25.192	10.765
Receita operacional	235.078	108.139	391.748	159.856
Deduções da receita PIS/COFINS diferidos	(21.745)	(10.003)	(36.237)	(14.786)
Receita operacional líquida	213.333	98.136	355.511	145.070

(a) Com o andamento da obra (89% concluída), houve um incremento na remuneração da receita de construção. Em 30 de setembro de 2020 e 2019 a margem utilizada foi de 37,42%.

(b) Remuneração financeira proveniente da atualização do ativo de contrato, que teve variação superior ao ano anterior devido ao aumento do ativo de contrato.

(c) São as variações positivas ou negativas na receita de construção e/ou receita de operação, entre a base orçada versus a base real. Em 30 de setembro de 2020, a Companhia revisou o seu orçamento de construção e incluiu gastos adicionais para a construção do empreendimento que não estavam previstos em seu orçamento inicial.

18. Custos dos serviços prestados

	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019 (reapresentado)	01/07/2019 a 30/09/2019 (reapresentado)
Custo de construção (a)				
Pessoal	(1.682)	(510)	(1.205)	(419)
Serviço de terceiros e materiais (b)	(88.290)	(40.510)	(184.207)	(75.809)
Amortização do ativo intangível	(18)	(6)	(18)	(6)
Encargos financeiros (c)	(13.494)	(4.983)	(4.658)	-
Outros custos (b)	(6.474)	(5.511)	(10.489)	(5.056)
Total dos custos por natureza	(109.958)	(51.520)	(200.577)	(81.290)

(a) O custo de construção são todos os custos da Companhia para a implementação da infraestrutura.

(b) A redução dos saldos entre set/20 e set/19, é decorrente da maior parte das aquisições e investimentos em materiais, contratações de serviço e outras despesas ocorrerem no exercício de 2019, pois neste ano o andamento das obras foi adiantado para a possibilidade da Companhia entrar em operação no exercício de 2020.

(c) Aumento dos encargos financeiros decorrente de novas captações de empréstimos/debêntures ocorridos no período.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros

19.1 Considerações gerais

A Administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança, cujo controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio.

19.2 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2020		31/12/2019	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	42	42	219	219
Investimentos de curto prazo	Valor justo por meio do resultado	152.007	152.007	39.397	39.397
Total do ativo		<u>152.049</u>	<u>152.049</u>	<u>39.616</u>	<u>39.616</u>

Passivo	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2020		31/12/2019	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores	Custo amortizado	23.148	23.148	53.880	53.880
Debêntures	Custo amortizado	141.615	135.141	134.271	318.784
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	288.074	290.987	226.433	201.816
Total do passivo		<u>452.837</u>	<u>449.276</u>	<u>414.584</u>	<u>574.480</u>

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

- **Caixa e equivalente de caixa** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais.
- **Investimentos de curto prazo** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se dozes meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;
- **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como custo amortizado.
- **Empréstimos, financiamentos e debêntures** - têm o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo; são classificadas como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados;

19.3 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos.

Os riscos descritos a seguir são uma compilação do apontamento pelas diversas áreas, conforme suas respectivas especialidades. A Administração define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

Os procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostos, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades.

(i) Risco de crédito

A atividade de transmissão é não competitiva. Não existe competição entre empresas (existe entre investidores, para obtenção da concessão).

O preço é regulado (tarifa) é denominado receita anual permitida (RAP). A Companhia não pode negociar preços com usuários. A receita RAP é fixa e atualizada monetariamente por índice de preços uma vez por ano em períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.3 Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

(i) Risco de crédito--Continuação

A RAP de uma Companhia de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST). Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários da transmissão de alguns valores específicos: (i) a RAP de todas as transmissoras; (ii) os serviços prestados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS); e (iii) os encargos regulatórios. Essa tarifa é reajustada anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes da RAP das transmissoras e deve ser paga pelos usuários do sistema, pelas geradoras e importadores (que colocam energia no sistema), pelas distribuidoras, pelos consumidores livres e exportadores (que retiram energia do sistema). Portanto, o poder concedente delegou aos usuários representados por agentes de geração, distribuição, consumidores livres, exportadores e importadores o pagamento pela prestação do serviço público de transmissão. A RAP é faturada e recebida diretamente desses agentes.

Na atividade de transmissão, a receita prevista no contrato de concessão (RAP) é realizada (recebida/auferida) pela disponibilização das instalações do sistema de transmissão e não depende da utilização da infraestrutura (transporte de energia) pelos geradores, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores. Portanto, não existe risco de demanda.

De acordo com o entendimento do mercado e dos reguladores, o arcabouço regulatório de transmissão brasileiro foi planejado para ser adimplente, garantir a saúde financeira e evitar risco de crédito do sistema de transmissão. Os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para evitar risco de inadimplência.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.3 Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos e debêntures captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 10 e 11 (empréstimos e financiamentos e debêntures respectivamente). A seguir, estão os vencimentos de passivos financeiros na data das informações contábeis intermediárias:

	Valor contábil (*)	Total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários com garantia	290.987	614.043	151.973	2.751	22.445	69.968	366.906
Debêntures	142.794	332.342	-	5.928	10.348	55.413	260.653
Fornecedores	23.148	23.148	23.137	11	-	-	-
Total	456.929	969.533	175.110	8.690	32.793	125.381	627.559

(*) os valores apresentados nesta coluna estão sem os custos de captação.

(iii) Risco de taxa de juros

As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. A seguir, demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em cinco cenários.

A seguir é apresentado, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Incluímos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.3 Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

	Saldo em R\$ (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros					
		Cenário provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%	
Ativos financeiros							
Investimentos de curto prazo	CDI	152.007	156.157	157.190	158.239	155.124	154.075
Impacto no resultado			4.150	1.033	2.082	(1.033)	(2.082)
Passivos financeiros							
Empréstimos – líquido de custo de transação	CDI	(151.669)	(155.810)	(156.841)	(157.888)	(154.779)	(153.732)
			(4.141)	(1.031)	(2.078)	1.031	2.078
Debêntures e empréstimos – líquido de custo de transação	IPCA	(282.112)	(293.453)	(296.302)	(299.123)	(290.604)	(287.783)
Impacto no resultado			(11.341)	(2.849)	(5.670)	2.849	5.670
Efeito líquido no resultado			(11.331)	(2.847)	(5.666)	2.847	5.666
Referência para ativos e passivos financeiros							
		Taxa projetada	Taxa em 30/09/2020	+25%	+50%	-25%	-50%
CDI (% 12 meses)		2,73	3,54	3,41	4,10	2,05	1,37
IPCA (% 12 meses)		4,02	2,44	5,03	6,03	3,02	2,01

Fonte: B3 e Santander

(iv) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de revisão e reajuste tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. O valor da Receita Anual Permitida – RAP será reajustado anualmente, no mês de julho de cada ano, nos termos da regulamentação vigente. A ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o período da concessão, em intervalos periódicos de 5 (cinco) anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data da assinatura do Contrato de Concessão, observando-se os parâmetros regulatórios fixados no respectivo contrato e a regulamentação específica.

Havendo alteração unilateral das condições ora pactuadas, que afete o equilíbrio econômico-financeiro da Concessão, devidamente comprovado pela Transmissora, a ANEEL adotará as medidas necessárias ao seu restabelecimento, com efeitos a partir da data da alteração.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.3 Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

(v) Riscos regulatórios e operacionais

Os riscos regulatórios e operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da empresa ou de fatores externos.

Risco de interrupção do serviço: em caso de interrupção do serviço ou indisponibilidade do equipamento, as transmissoras estarão sujeitas à redução de suas receitas por meio da aplicação Parcela Variável, prevista na REN nº 729/2016, dependendo do tipo de desligamento, do tipo de equipamento e duração da indisponibilidade dos serviços.

Risco de construção e desenvolvimento da infraestrutura: caso a transmissora expanda os seus negócios por meio da construção de novas instalações de transmissão poderá incorrer em riscos inerentes a atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidade.

Risco regulatório: caso as transmissoras não cumpram com as obrigações contidas nas cláusulas do contrato de concessão e nas Resoluções editadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estará sujeita a aplicação de penalidades, dependendo do tipo de infração, e do regramento descumprido, conforme determinado pela REN nº 846/2019 que, a depender do cometimento da infração, a multa poderá alcançar até 2% do faturamento da empresa.

(vi) Riscos ambientais

A política nacional do meio ambiente determina que o funcionamento regular das atividades consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras, ou que, de qualquer forma, causem degradação do meio ambiente, está condicionado ao prévio licenciamento ambiental. A Companhia, em consonância com as determinações legais vigentes, busca o atendimento na íntegra, a todos os comandos necessários à perfeita execução do objeto de sua concessão, por meio da obtenção de todas as licenças ambientais necessárias para a condução das atividades de instalação, operação e manutenção da linha de transmissão.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.4 Gestão do capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

A Companhia entende que estruturou as fontes de financiamento necessárias para a implantação do projeto, dentre elas o capital próprio e as linhas de financiamento de longo prazo, debêntures e o financiamento com recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia repassados pelo Banco do Brasil.

Durante a fase operacional, o gerenciamento de capital se dará através do monitoramento dos indicadores financeiros abaixo:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida para os primeiros anos
- Dívida Líquida / EBITDA para os anos seguintes

20. Demonstração dos fluxos de caixa

20.1 Reconciliação das transações que não envolvem caixa e equivalente

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de financiamento	
Encargos e variação monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures (a)	<u>(13.516)</u>
	<u>(13.516)</u>
Atividades de investimento	
Rendimento de aplicação financeira	<u>298</u>
	<u>298</u>
Total	<u><u>(13.218)</u></u>

(a) Referem-se aos encargos dos empréstimos e financiamentos e debêntures, realizados para subsidiar as construções da Companhia aos quais são contabilizados no custo da construção.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Seguros

A Companhia tem a política de manter cobertura de seguros em um montante adequado para cobrir possíveis riscos com sinistros, segundo a avaliação da Administração.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia está demonstrado a seguir:

Risco	<u>Vencimento das apólices</u>	<u>Importância segurada</u>
Obrigações assumidas no Contrato de Concessão	06/11/2022	42.699
Seguro garantia judicial	08/10/2024	10.311
Veículo	30/04/2021	(a)
Riscos operacionais	30/04/2021	7.834

(a) Um veículo próprio segurado que, conforme a apólice, refere se apenas a um seguro contra terceiros, ou seja, não há importância segurada.

22. Eventos subsequentes

Liquidação de empréstimo

Em 30 de outubro de 2019, houve ingresso de R\$ 150.000, referente à uma Cédula de Crédito Bancário com o Banco Santander cujo recurso se destinou ao capital de giro da Companhia, com taxa 113% do CDI. Em 27 de outubro de 2020, foi realizada a liquidação total desta operação.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

Diretoria Executiva

Joseph Zwecker Junior
Diretor Presidente

Carla Ferreira Medrado
Diretor

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor Financeiro / Relação com os Investidores

Tinn Freire Amado
Diretor

Ailton Costa Ferreira
Diretor

Waldênio Pereira de Oliveira
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Gerente de Contabilidade e Tributos
Contador
CRC PE 012996-O-3 S-MA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.
Brasília – Distrito Federal

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo naquela data em 01 de junho de 2020, sem modificação.

A revisão das informações contábeis intermediárias referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da correção de erros descritos na nota explicativa no 4, foi conduzida sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de revisão sem modificação, com data de 12 de novembro de 2019. Como parte de nossa revisão das informações contábeis intermediárias referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020, revisamos também os ajustes descritos na nota explicativa no 4 que foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos às informações contábeis intermediárias dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações dos ajustes não são apropriadas ou não foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício de 2019, nem tampouco as informações contábeis intermediárias para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e, portanto, não expressamos opinião, conclusão ou qualquer forma de asseguuração sobre essas demonstrações contábeis e informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto, respectivamente.

Fortaleza, 10 de novembro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A., nos termos do: (i) inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução ICVM 480, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 30 de setembro de 2020.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A., nos termos do: (i) inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009 (“ICVM 480”), conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR emitido, em 10 de novembro de 2020, pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., auditores independentes da Companhia, referente as informações contábeis intermediárias da Companhia do período findo em 30 de setembro de 2020.